



**AGENDA 21**  
ALANDROAL

# PLANO DE AÇÃO

Versão 01 | Julho 2012

Agenda 21 do  
Alandroal

## Conteúdo

|   |    |
|---|----|
| 1. Introdução.....  | 5  |
| 2. Metodologia .....  | 6  |
| 3. Visão Estratégica da Agenda 21 do Alandroal .....  | 7  |
| 4. Ações a implementar.....   | 9  |
| 4.1 Atividades Económicas .....   | 9  |
| I. Espaços de lazer:.....   | 9  |
| II. Promoção, divulgação e reabilitação do património arquitetónico e arqueológico: .....         | 10 |
| III. Apoio aos pequenos agricultores e produtores:.....   | 10 |
| IV. Proteção e valorização do Património Natural:.....  | 11 |
| V. Incentivo ao empreendedorismo e à atividade económica .....                                    | 12 |
| VI. Reforço da Ligação a Espanha .....  | 12 |
| 4.2 Qualidade de Vida .....   | 13 |
| VII. Alargamento e melhoria dos serviços sociais .....  | 13 |
| VIII. Dinamização Cultural.....   | 14 |
| 4.3 Qualidade Urbana .....  | 14 |
| IX. Planeamento e Ordenamento do Território e Qualidade Urbana .....                              | 14 |
| X. Espaços verdes e de lazer.....   | 15 |
| XI. Limpeza e higiene urbana.....   | 15 |
| XII. Reabilitação do Património Histórico e Construído .....                                      | 16 |
| XIII. Eficiência Energética .....   | 17 |
| 5. Implementação.....   | 17 |
| 6. Indicadores de acompanhamento.....   | 18 |
| 7. Relatório de avaliação de atividades.....  | 22 |
| 8. Validade.....  | 22 |
| Bibliografia.....   | 22 |
| Fichas de Ação .....  | 23 |
| Atividades económicas.....  | 23 |
| I. Espaços de lazer .....   | 23 |
| 1. Criação de um espaço de lazer na barragem de Lucefecit (que inclua um parque de merendas)..... | 24 |
| 2. Criação de um espaço de lazer no Alqueva – Capelins (que inclua um parque de merendas).....    | 25 |
| 3. Criação de espaço de lazer no Alqueva - Juromenha (que inclua um parque de merendas).....      | 26 |
| 4. Criação de espaço de lazer nas “Águas Frias” (que inclua um parque de merendas) ...            | 27 |
| 5. Pista de Pesca em Juromenha .....  | 28 |
| 6. Criação de um Parque para Autocaravanas.....   | 29 |
| II. Promoção, divulgação e reabilitação do património arquitetónico e arqueológico: .....         | 30 |

|   |    |
|---|----|
| 7. Centro Interpretativo de S. Miguel da Mota/ Centro de Acolhimento Terras de Endovélico.....  | 31 |
| 8. Centro de Estudos do Endovélico .....  | 32 |
| 9. Requalificação da Igreja da Boa Nova e sua Envolvente.....   | 33 |
| 10. Revisão da Carta Arqueológica.....  | 34 |
| 11. Sinalização Turística do Concelho .....   | 35 |
| 12. Melhoria das acessibilidades e tratamento da envolvente aos sítios ou locais de interesse arqueológico.....   | 36 |
| 13. Criação de uma marca regional .....   | 37 |
| III. Apoio aos pequenos agricultores e produtores:.....   | 38 |
| 14. Promoção dos produtos locais: Mostra do Peixe do Rio e “ <i>Por Terras do Endovélico</i> ”<br>39  |    |
| 15. Revitalização e modernização do mercado tradicional .....   | 40 |
| IV. Proteção e valorização do Património Natural:.....  | 41 |
| 16. Inventariação das espécies vegetais autóctones centenárias existentes no Concelho, de forma a garantir a sua proteção, valorização e divulgação ..... | 42 |
| 17. Proteção e reabilitação das ribeiras e respetivas galerias ripícolas.....   | 43 |
| 18. Diagnóstico e redução dos consumos de água .....  | 44 |
| V. Incentivo ao empreendedorismo e à atividade económica .....  | 45 |
| 19. Criação de uma área de acolhimento empresarial, incluindo um Centro de Acolhimento de Empresas .....  | 46 |
| 20. Construção de Zona Oficinal de Terena .....   | 47 |
| 21. Reabilitação de Caminhos Rurais e Eletrificação Rural .....   | 48 |
| VI. Reforço da Ligação a Espanha .....  | 50 |
| 22. Criação de uma ligação entre Portugal e Espanha (Montejuntos – Cheles e Juromenha – Vila Real) .....  | 51 |
| 23. Intercambio Cultural entre Portugal e Espanha .....   | 52 |
| 24. Rota do Contrabando .....   | 53 |
| 25. Roteiro de Percursos Pedestres .....  | 54 |
| Qualidade de vida .....   | 56 |
| VII. Alargamento e melhoria dos serviços sociais.....   | 56 |
| 26. Conclusão do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário em Ferreira de Capelins<br>57  |    |
| 27. Creche de Pias.....   | 58 |
| 28. Creche de Alandroal .....   | 59 |
| 29. Ampliação do Lar de Idosos de Alandroal .....   | 60 |
| 30. Construção do Posto Médico (Santiago Maior) .....   | 61 |
| 31. Revisão da Carta Educativa.....   | 62 |
| 32. Polo Escolar de Terena .....  | 63 |
| 33. Conclusão da EBI Diogo Lopes Sequeira de Alandroal ((Pavilhão Gimnodesportivo e Pré-escolar).....   | 64 |

|       |   |                                     |
|-------|---|-------------------------------------|
| 34.   | Reconversão do antigo Posto da Guarda Fiscal de Montejuntos em espaço Museológico e Sede da Junta de Freguesia..... | 66                                  |
| VIII. | Dinamização Cultural.....   | 67                                  |
| 35.   | Promoção de eventos culturais nas freguesias (bailes tradicionais, festas populares, etc.)                          | 68                                  |
| 36.   | Reabilitação das antigas escolas primárias.....   | 69                                  |
| 37.   | Universidade Sénior .....   | 70                                  |
| 38.   | Recolha e Edição de Poesia Popular .....  | 71                                  |
| 39.   | Recolha e Edição de Manifestações Culturais (monografias, cantadores dos reis, festas e romarias,...) .....         | 72                                  |
| IX.   | Planeamento e Ordenamento do Território e Qualidade Urbana .....  | 73                                  |
| 40.   | Plano Local de Acessibilidades .....  | 74                                  |
| 41.   | Revisão do PDM de Alandroal .....   | 75                                  |
| 42.   | Criação da Linha Azul.....  | <b>Erro! Marcador não definido.</b> |
| 43.   | Pequenas obras de requalificação das Aldeias do concelho.....   | 77                                  |
| 44.   | Requalificação e melhoramento de caminhos agrícolas .....   | 78                                  |
| 45.   | Comunicação e imagem (toponímia).....   | 79                                  |
| 46.   | Requalificação do CM1109 entre Aldeia do Rosário e Ferreira de Capelins .....                                       | 80                                  |
| 47.   | Requalificação da Capela de Santo António (Alandroal) em Casa Mortuária .....                                       | 81                                  |
| 48.   | Requalificação da Capela de Santo António (Terena) em Casa Mortuária .....  | 81                                  |
| 49.   | Construção de Igreja/Casa Mortuária em Cabeça Carneiro.....   | 81                                  |
| X.    | Espaços verdes e de lazer.....  | 82                                  |
| 50.   | Reabilitação e criação de espaços verdes e Parques Infantis .....   | 83                                  |
| 51.   | Conclusão do Complexo Desportivo de Alandroal .....   | 84                                  |
| 52.   | Recuperação de Fontes e Chafarizes .....  | 85                                  |
| XI.   | Limpeza e higiene urbana.....   | 86                                  |
| 53.   | Reforço do número de Ecopontos.....   | 87                                  |
| 54.   | Higiene Urbana.....   | 88                                  |
| 55.   | Ações de sensibilização Ambiental .....   | 89                                  |
| XII.  | Reabilitação do Património Histórico e Construído .....   | 90                                  |
| 56.   | Reabilitação do Património Histórico e Construído de Terena .....   | 91                                  |
| 57.   | Reabilitação do Castelo de Terena .....   | 92                                  |
| 58.   | Reabilitação do Interior e Iluminação do Castelo do Alandroal .....   | 93                                  |
| 59.   | Reabilitação da Fortaleza de Juromenha .....  | 94                                  |
| 60.   | Reabilitação das redes de abastecimento de água e de saneamento.....  | 95                                  |
| 61.   | Plano de Ação para intervenção em prédios devolutos que apresentem risco para a segurança .....                     | 97                                  |
| 62.   | Edição fac-simile dos Forais das Vilas de Alandroal e Juromenha.....  | 98                                  |
| XIII. | Eficiência Energética .....   | 99                                  |
| 63.   | Optimização da rede energética de forma a integrar a reserva Dark Sky.....  | 100                                 |

64. Diagnóstico dos Consumos Energéticos dos Edifícios Públicos, e implementação de Tecnologias para a Redução de Consumos Energéticos com recurso a Energias Renováveis.  
101

## **1. INTRODUÇÃO**

Considerando que é importante, em termos de ação para a sustentabilidade, mobilizar os agentes locais e cidadãos do Concelho para um caminho que deve ser comum, formataram-se vários momentos de reunião e discussão para, em conjunto, verter para a Agenda 21 de Alandroal um Plano de Ação com medidas e ações que unam e co-responsabilizem todas as entidades neste processo de crescimento, sob o padrão inovador que o carácter prático e planeado de uma Agenda impõe.

As sessões de participação e as reuniões sectoriais que foram promovidas, os resultados dos inquéritos e, o período de consulta do *Diagnóstico para a Sustentabilidade do Alandroal*, possibilitaram identificar os caminhos da Sustentabilidade do Alandroal, que são apresentados neste documento.

O desenvolvimento sustentável não irá acontecer por acaso, nem ocorrerá sem que se façam opções claras nesse sentido. Para o alcançar é necessário ter uma visão de futuro, planear, decidir e atuar segundo princípios e objetivos específicos. Assim se cria a riqueza e valor assente numa economia produtiva e se fortalece a coesão do tecido social. Esse modelo é o modelo de sustentabilidade local proposto pela Agenda 21 de Alandroal.

Este Plano de Ação tem uma estrutura prática e realista que identifica claramente as ações escolhidas para cada objetivo/vetor estratégico. O Plano de Ação pretende documentar em detalhe as ações concretas para a sustentabilidade. Assim o Plano de Ação:

- Dá forma à Agenda 21 Local e permite à população ir acompanhando periodicamente todo o processo;
- Encoraja eventuais parceiros a promover objetivos semelhantes, tornando público os seus objetivos, alvos e ações pretendidas;
- Encoraja o envolvimento da população.

O relatório da CCDRA (2011), no posicionamento relativo do índice de centralidade<sup>1</sup>, coloca o Alandroal, o centro urbano (sede de concelho), nas posições menos

---

<sup>1</sup> Índice de centralidade corresponde a uma aproximação à definição de áreas de influência dos centros urbanos, na perspectiva do acesso a um conjunto de bens e serviços. Ou seja, este

favoráveis da hierarquia de centros urbanos da região Alentejo. A dinâmica territorial do Concelho é também classificada como baixa. Também na dinâmica económica e emprego o Concelho é classificado nos níveis mais baixos, assim como o indicador do poder de compra Alandroal. Como reflexo deste e de outros indicadores, o índice de desenvolvimento do Concelho é baixo.

No âmbito da Tipificação das Situações de Exclusão em Portugal Continental, o Concelho está classificado em *Território envelhecido e desertificado*, que espelha o envelhecimento da população, a concentração em polos com menos de 5.000 habitantes, a relevância do trabalho agrícola, o peso diminuto da população qualificada e a existência de infraestruturas de telecomunicações deficitárias.

Em complementaridade com o baixo Índice do Poder de Compra o Concelho é classificado em *Território envelhecido e economicamente deprimido*.

Como reverter esta situação? O caminho é com certeza difícil, exige perseverança de todos nós, mas, essencialmente, necessitamos de saber para onde queremos ir. Os inquéritos e as sessões de participação realizados comprovam uma coisa: sabemos o que queremos. E, nesse sentido, este Plano de Acção traduz as aspirações da população.

São pequenos passos, mas a sustentabilidade do território faz-se com passos firmes e com sentido. E após alguns quilómetros de curso temos já atrás de nós o passado...

## **2. METODOLOGIA**

Para a estruturação do Plano de Acção contribuiu a elaboração do *Diagnóstico para a Sustentabilidade* e, a participação, em diversos momentos e formatos, dos cidadãos e atores locais, cujas contribuições foram essenciais na prospecção e assunção das vocações territoriais do Concelho e na determinação da sua Visão Estratégica.

---

índice tem em conta o número de funções prestadas, a ponderação do grau de especialização da função e o número de unidades funcionais que o centro urbano detém (CCDRA, 2001).

### **3. VISÃO ESTRATÉGICA DA AGENDA 21 DO ALANDROAL**

Fazer de Alandroal um concelho mais vivo e vivido, suportado por um empreendedorismo responsável e nos seus recursos endógenos, na sua competitividade territorial e na sua identidade cultural, e de referência na qualidade de vida que oferece aos seus cidadãos

Assim, traçando esta direção para a sustentabilidade do Alandroal, definiram-se os seguintes vetores estratégicos:

- **Atividades Económicas**

Ambiciona-se um Concelho dinamizador e potenciador do mundo rural, que reflita o crescimento dos sectores agropecuário e do turismo. Um Concelho valorizador dos seus recursos endógenos, designadamente, do património *Endovélico*, da gastronomia, dos produtos regionais, da caça, do património natural e do Alqueva e, ainda, da cultura que diferencia este território. Pretende-se que este desenvolvimento internalize a preservação e a proteção do ambiente e que recolha mais-valias das boas práticas ambientais que adota.

- **Qualidade de Vida**

Ambiciona-se um Concelho solidário que responda às necessidades de toda a população, em particular aos jovens, que sintam as suas oportunidades de independência, habitacionais, e motivacionais respondidas, não sendo obrigados a partirem para outros concelhos; e aos idosos, que todos sejam incluídos nas ofertas de apoio e na melhoria das suas condições de vida.



- **Qualidade Urbana**

Ambiciona-se um Concelho com uma cobertura e um elevado nível de atendimento no que diz respeito ao abastecimento de água e saneamento, com uma boa oferta de espaços de vivência e de lazer. Pretende-se, ainda, minimizar o número de prédios devolutos e garantir a segurança pública das habitações degradadas.

## 4. AÇÕES A IMPLEMENTAR

Seguidamente são apresentadas, por vetor estratégico, as ações que sustentam o presente Plano de Ação e que contribuirão para promover o desenvolvimento sustentável do concelho do Alandroal.

Para cada ação sumariza-se o(s) seu(s) principal(ais) objetivo(s) e importância para o desenvolvimento da Agenda 21 do Alandroal, incluindo-se no Anexo I as respetivas fichas de ação.

Como anteriormente já foi referido, estas ações que substanciam o Plano de Ação resultam das propostas apresentadas nas sessões públicas e das reuniões sectoriais que decorreram durante este processo de elaboração da Agenda 21 Local.

- **Atividades Económicas**

Neste vetor estratégico foram reunidas as seguintes ações:

### I. Espaços de lazer

1. Criação de um espaço de lazer na barragem de Lucefecit (que inclua um parque de merendas)
2. Criação de um espaço de lazer no Alqueva – Capelins (que inclua um parque de merendas)
3. Criação de espaço de lazer no Alqueva - Juromenha (que inclua um parque de merendas)
4. Criação de espaço de lazer nas “Águas Frias” (que inclua um parque de merendas)
5. Pista de Pesca em Juromenha
6. Criação de Parque para autocaravanas

A maior disponibilidade de água, resultante da entrada em funcionamento do Empreendimento de Fins Múltiplos de Alqueva, deve constituir uma mais-valia para o

sector agrícola do concelho ao mesmo tempo que potencia novas dinâmicas e oportunidades relacionadas com o aproveitamento turístico, recreativo e de lazer do plano de água.

## II. Promoção, divulgação e reabilitação do património arquitectónico e arqueológico

7. Centro Interpretativo do Endovélico
8. Centro de Estudos do Endovélico
9. Requalificação da Capela da Boa Nova e da sua envolvente
10. Revisão da Carta Arqueológica
11. Sinalização Turística do concelho
12. Melhoria das acessibilidades e tratamento da envolvente aos sítios ou locais de interesse arqueológico
13. Criação de uma marca regional

A recuperação da arquitetura tradicional, a reabilitação do património histórico, arquitectónico e cultural dos territórios rurais como forma de melhorar a imagem e a atratividade dessas zonas, podem alavancar ofertas turísticas diferenciadas, nas vertentes da fruição da natureza, cultura, gastronomia, entre outras.

É de salientar a importância do turismo para as dinâmicas associadas às atividades agroalimentares, restauração, comércio e artesanato.

A criação de uma marca regional visa o reforço da competitividade do sector agrícola, e das fileiras estratégicas agroalimentares, dos produtos agroalimentares competitivos e de excelente qualidade.

## III. Apoio aos pequenos agricultores e produtores

14. Promoção dos produtos locais: Mostra do Peixe do Rio e “Por Terras de Endovélico”
15. Revitalização e Modernização do Mercado Municipal e Tradicional

Visa a valorização dos recursos endógenos e a aposta em atividades emergentes e na modernização dos sectores ditos tradicionais, tais como a agricultura, a pecuária e a floresta.

Na dimensão local são muito relevantes as iniciativas relacionadas com soluções de distribuição/comercialização dos produtos frescos ou transformados, incluindo a dinamização e projeção de iniciativas locais existentes (feiras e mercados tradicionais). As ações de promoção/divulgação de produções específicas favorecendo preferencialmente o seu consumo no local, permite ultrapassar a falta de dimensão da produção exigida por alguns distribuidores, para além de contribuir para construir um destino (de fruição do património natural, cultural e urbano) que trará evidentes benefícios às economias locais.

#### I V . P r o t e ç ã o e v a l o r i z a ç ã o d o P a t r i m ó n i o N a t u r a l

16. Inventariação das espécies vegetais autóctones existentes no Concelho, de forma a garantir a sua proteção, valorização e divulgação
17. Proteção e reabilitação das ribeiras e respetivas galerias ripícolas
18. Diagnóstico e redução dos consumos de água

A paisagem do Concelho reúne as condições para funcionar como um repositório biogenético e de amenidades, numa perspetiva multifuncional e de sustentabilidade, aliando as preocupações de proteção da natureza e dos modos de vida com as dinâmicas socioeconómicas.

As espécies vegetais e a flora são um dos principais elementos desta paisagem única. Assim, o seu reconhecimento e inventariação permitem salvaguardar e proteger este património. Ao mesmo tempo procuram-se criar condições para que o concelho

disponha de ofertas turísticas diferenciadas, designadamente, no âmbito do turismo de natureza.

Com os fenómenos cada vez mais recorrentes de seca, torna-se cada vez mais urgente agir na melhoria da gestão água, designadamente ao nível da eficiência no uso e na utilização deste recurso escasso.

#### V . I n c e n t i v o a o e m p r e e n d e d o r i s m o e à a t i v i d a d e e c o n ó m i c a

19. Criação de uma área de acolhimento empresarial, incluindo um Centro de Acolhimento de Empresas
20. Construção da Zona Oficial de Terena
21. Reabilitação de Caminhos Rurais e Electrificação Rural

De forma a facilitar e incentivar a instalação de microempresas no concelho pretende-se a reconversão da atual Zona Industrial de Alandroal, e das futuras zonas oficiais do concelho, a Área de Acolhimento Empresarial elevando a sua qualidade e qualificação permitindo uma maior atratividade e competitividade local e regional. Ao mesmo tempo pretende-se a criação de um centro de acolhimento empresarial que permita a concentração de um conjunto de serviços de apoio à gestão das empresas instaladas, partilhando serviços e promovendo o empreendedorismo local.

Por outro lado pretende-se contribuir, em parceria com a Associação de Beneficiários do Lucefecit, para a criação e melhoramento das infraestruturas de apoio ao perímetro de rega da Barragem do Lucefecit, com especial destaque para o melhoramento dos acessos e a electrificação rural.

#### V I . R e f o r ç o d a L i g a ç ã o a E s p a n h a

22. Criação de uma ligação entre Portugal e Espanha (Montejuntos – Cheles e Juromenha – Vila Real)
23. Intercâmbio cultural entre Portugal e Espanha
24. Rota do Contrabando

## 25. Percursos Pedestres

Estas ações pretendem valorizar a cultura raiana e promover o intercâmbio cultural entre Alandroal e as povoações vizinhas espanholas.

De forma a valorizar o espaço rural pretende-se alargar a rede de percursos pedestres existente no Concelho bem como dinamizar eventos promocionais.

- **Qualidade de Vida**

Neste vetor estratégico foram reunidas as seguintes ações:

## VII. Alargamento e melhoria dos serviços sociais

26. Conclusão do Centro de dia e Apoio domiciliário em Ferreira de Capelins

27. Creche de Pias

28. Creche de Alandroal

29. Ampliação do Lar de Idosos de Alandroal

30. Construção do Posto Médico de Santiago Maior

31. Revisão da Carta Educativa do Concelho

32. Polo Escolar de Terena

33. Conclusão da EBI Diogo Lopes Sequeira de Alandroal ((Pavilhão Gimnodesportivo e Pré-escolar)

34. Elaboração da Carta Desportiva do Concelho

35. Reversão do antigo Posto da Guarda Fiscal de Montejustos em espaço museológico e sede da Junta de Freguesia

## VIII. Dinamização Cultural

36. Promoção de eventos culturais nas freguesias
37. Reabilitação das antigas escolas primárias do Concelho
38. Universidade Sénior/Escola popular
39. Recolha e Edição de Poesia Popular
40. Recolha e Edição de Manifestações Culturais (monografias, cantadores dos reis, festas e romarias, ...)

Reconhece-se a importância da animação e dinamização territorial no desenvolvimento dos pequenos agregados populacionais rurais. Esta dinamização pretende assegurar uma cobertura equilibrada e adequada no território concelhio. Em complementaridade com as ações de valorização do património histórico, construído e cultural será possível ir melhorando a imagem e a atratividade das aldeias e do concelho como um todo.

- **Qualidade Urbana**

Neste vetor estratégico foram reunidas as seguintes ações:

## IX. Planeamento e Ordenamento do Território e Qualidade Urbana

41. Plano Local de Acessibilidades
42. Revisão do Plano Director de Alandroal
43. Linha Azul – Projeto de Mobilidade sustentável e Combate ao isolamento
44. Pequenas obras de requalificação nas Aldeias do concelho
45. Requalificação e melhoramento de caminhos agrícolas
46. Comunicação e imagem (toponímia)
47. Requalificação do CM 1109 entre a Aldeia do Rosário e Ferreira de Capelins
48. Requalificação da Capela de Santo António (Alandroal) em Casa Mortuária
49. Requalificação da Capela de Santo António (Terena) em Casa Mortuária

50. Construção de Igreja/Casa Mortuária em Cabeça Carneiro

#### X . E s p a ç o s v e r d e s e d e l a z e r

51. Reabilitação e criação de espaços verdes e parques infantis

52. Conclusão do Complexo Desportivo de Alandroal

53. Recuperação de fontes e chafarizes

Os espaços verdes e de lazer têm funções ecológicas, lúdicas e recreativas, sendo o seu principal objetivo o recreio e o lazer e a qualidade urbana. Complementarmente, os espaços verdes promovem a continuidade ecológica e cultural. A vivência destes espaços também propicia o espírito de comunidade.

#### X I . L i m p e z a e h i g i e n e u r b a n a

54. Reforço do número de ecopontos

55. Higiene urbana

56. Ações de sensibilização ambiental

Pretende-se estudar e avaliar os programas e medidas de saúde pública e saúde ambiental referentes aos espaços públicos municipais, com particular atenção para eventuais situações de degradação ambiental, para o serviço de limpeza urbana, para o serviço de varredura, para a lavagem e desinfeção dos contentores de resíduos urbanos, e para a cobertura de contentores de deposição de resíduos indiferenciados e deposição seletiva.

Pretende-se com as ações de sensibilização ambiental abordar temas como a reciclagem e utilização adequada dos equipamentos de recolha de resíduos, bem como a utilização racional de água. Estas ações visam mobilizar as pessoas para práticas mais sustentáveis.



## XII. Reabilitação do Património Histórico e Construído

57. Reabilitação do património histórico e construído de Terena
58. Reabilitação do Castelo de Terena
59. Reabilitação do interior e iluminação do Castelo do Alandroal
60. Reabilitação da Fortaleza de Juromenha
61. Reabilitação das redes de abastecimento de água e de saneamento
62. Plano de Ação para intervenção em prédios devolutos que apresentem risco para a segurança
63. Edição fac-simile dos Forais das Vilas de Alandroal e Juromenha

O Concelho dispõe de um rico património histórico e construído que deverá ser valorizado com ações direcionadas para a sua reabilitação e recuperação, de forma a melhorar a qualidade urbana, a promover a identidade cultural das suas gentes, bem como, poder constituir-se como um produto turístico de elevado valor.

A rede de abastecimento de água é um serviço básico para a saúde pública que deve garantir o abastecimento de água com qualidade para consumo humano e em quantidade e pressão às populações.

Verifica-se que alguns dos sistemas de abastecimento de água existentes no Concelho já excederam largamente o tempo de vida útil para o qual foram dimensionados, necessitando atualmente de reabilitação.

Também ao nível do Saneamento, existem alguns aglomerados urbanos do Concelho sem rede de saneamento municipal. Pretende-se com esta ação aumentar o nível de cobertura deste serviço. Há a necessidade de desativar algumas infraestruturas de tratamento deficitárias (fossas sépticas comunitárias existentes em Cabeça de Carneiro e Terena) pela construção de estações elevatórias e ligação às redes camarárias.

Pretende-se inventariar a existência de prédios devolutos que apresentam risco para a segurança pública nos centros urbanos do Concelho e, promover diligências junto dos

respetivos proprietários no sentido de desencadear as intervenções necessárias para eliminar o risco de derrocada.

### **XIII. Eficiência Energética**

64. Optimização da rede energética de forma a integrar a reserva Dark Sky

65. Diagnóstico dos Consumos Energéticos dos Edifícios Públicos, e implementação de Tecnologias para a Redução de Consumos Energéticos com recurso a Energias Renováveis

A iluminação pública tem por objetivo equipar os centros urbanos com um serviço de iluminação adequado às necessidades, nomeadamente, garantir uma iluminação de segurança.

Tendo como principal objetivo a promoção e utilização das fontes de energia renováveis, como forma de redução das alterações climáticas, a Câmara Municipal de Alandroal aderiu ao “AlterCEXA”, projeto conjunto de oito entidades Portuguesas e Espanholas, que resultou numa candidatura ao POCTEP – Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Portugal – Espanha.

## **5. IMPLEMENTAÇÃO**

A implementação das ações propostas no Plano de Ação concretiza os objetivos de sustentabilidade acima identificados.

Como referido, a cada ação acima identificada está associada uma ficha de ação onde são identificados:

- Objetivos da ação;
- Conteúdo específico;
- Medidas a implementar;
- Meios a afetar;

- Promotor;
- Parceiros a envolver;
- Calendário de execução
- Custos;
- Fragilidades da ação;
- Pontos fortes da ação;
- Oportunidades de financiamento.

A implementação da ação é da responsabilidade do promotor, podendo existir ainda outras responsabilidades repartidas caso a ação implique o envolvimento de parceiros.

A eficiência na implementação do Plano de Ação depende da disponibilização atempada de recursos técnicos, financeiros e humanos pelos promotores, pelo que estes devem estar sensibilizados quanto às suas competências e responsabilidades para a execução das tarefas que lhe estão destinadas.

Os serviços do Município do Alandroal encarregues pelo acompanhamento do processo da Agenda 21 Local farão a monitorização da implementação do Plano de Ação.

De forma continuada, uma vez que se trata de um Plano de Ação dinâmico, deverão ser acolhidos todos os contributos para o desenvolvimento e melhoria continua da Agenda 21 Local do Alandroal. Neste sentido, sempre que necessário e justificado, o Plano de Ação deverá ser atualizado. Esta edição corresponde à versão n.º1, as versões posteriores deverão ser referenciadas com o número sequencial.

## **6. INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO**

De seguida identificam-se os indicadores propostos para a monitorização e acompanhamento da implementação do Plano de Ação.

Os indicadores apresentados não são vinculativos, pelo que poderão ser sujeitos a alterações/ajustamentos considerados necessários, refletindo o caráter flexivo do PA.

| DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES   | INDICADORES  |
|--|--|
| 1. Criação de um espaço de lazer na barragem de Lucefecit  | n.º de espaços de lazer<br>área de espaços de lazer<br>nº de utilizadores de espaços de lazer  |
| 2. Criação de um espaço de lazer no Alqueva – Capelins   | n.º de espaços de lazer<br>área de espaços de lazer<br>nº de utilizadores de espaços de lazer<br>nº de projetos concretizados previstos no POAAP |
| 3. Criação de espaço de lazer no Alqueva - Juromenha   | n.º de espaços de lazer<br>área de espaços de lazer<br>nº de utilizadores de espaços de lazer<br>nº de projetos concretizados previstos no POAAP |
| 4. Criação de espaço de lazer nas “Águas Frias”  | n.º de espaços de lazer<br>área de espaços de lazer<br>nº de utilizadores de espaços de lazer<br>nº de projetos concretizados previstos no POAAP |
| 5. Pista de Pesca em Juromenha   | n.º de espaços de lazer<br>área de espaços de lazer<br>nº de utilizadores de espaços de lazer<br>nº de projetos concretizados previstos no POAAP |
| 6. Criação de Parque para Autocaravanas  | capacidade de alojamento<br>n.º de dormidas<br>nº de turistas que visitam o concelho   |
| 7. Centro Interpretativo do Endovélico   | n.º de espaços culturais<br>nº de turistas que visitam o concelho  |
| 8. Centro de Estudos do Endovélico   | n.º de espaços culturais<br>nº de turistas que visitam o concelho  |
| 9. Requalificação da Capela da Boa Nova e da sua envolvente  | n.º de ações de valorização do património<br>nº de turistas que visitam o concelho   |
| 10. Revisão da Carta Arqueológica  | n.º de ações de valorização do património  |
| 11. Sinalização Turística do concelho  | n.º de ações de promoção turística do Concelho<br>nº de turistas que visitam o concelho  |
| 12. Melhoria das acessibilidades e tratamento da envolvente aos sítios ou locais de interesse arqueológico | n.º de ações de valorização do património<br>nº de turistas que visitam o concelho   |
| 13. Criação de uma marca regional  | n.º de ações de valorização das atividades económicas  |
| 14. Promoção dos produtos locais: Mostra do Peixe do Rio e “Por Terras do Endovélico”                      | n.º de eventos promocionais do Concelho<br>n.º de participantes<br>n.º de parceiros  |
| 15. Revitalização e modernização do mercado municipal e tradicional  | n.º de ações de valorização das atividades económicas<br>n.º de parceiros  |
| 16. Inventariação das espécies vegetais autóctones existentes no Concelho                                  | n.º de ações de valorização do património natural  |
| 17. Proteção e reabilitação das ribeiras e respetivas galerias ripícolas                                   | n.º de ações de valorização do património natural  |
| 18. Diagnóstico e redução dos consumos de água   | Eficiência do sistema de distribuição<br>n.º de pontos de água de uso municipal/ n.º de contadores   |
| 19. Criação de uma área de acolhimento empresarial, incluindo um centro de Acolhimento de Empresas         | n.º de ações de valorização das atividades económicas<br>n.º de beneficiários  |
| 20. Construção da Zona Oficinal de Terena  | n.º de ações de valorização das atividades económicas do Concelho  |

| DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES   | INDICADORES   |
|--|---|
|  | % ocupação lotes  |
| 21. Reabilitação de Caminhos Rurais e Eletrificação Rural  | n.º de ações de melhoria da mobilidade  |
| 22. Criação de uma ligação entre Portugal e Espanha  | ligação entre Portugal e Espanha<br>n.º de turistas que visitam o concelho                              |
| 23. Intercâmbio cultural entre Portugal e Espanha (Montejuntos – Cheles e Juromenha – Vila Real)                 | n.º de ações de valorização do património do Concelho<br>n.º de participantes<br>n.º de parceiros       |
| 24. Rota do contrabando  | n.º de ações de valorização do património do Concelho<br>n.º de participantes                           |
| 25. Percursos Pedestres  | n.º de ações de valorização do património natural do Concelho<br>n.º de turistas que visitam o concelho |
| 26. Conclusão do Centro de dia e Serviço de Apoio domiciliário em Ferreira de Capelins                           | n.º de infraestruturas e equipamentos de apoio à 3ª idade<br>n.º de beneficiários                       |
| 27. Creche de Santiago Maior   | n.º de infraestruturas e equipamentos de apoio às crianças e jovens                                     |
| 28. Creche de Alandroal  | n.º de infraestruturas e equipamentos de apoio às crianças e jovens                                     |
| 29. Ampliação do Lar de Idosos de Alandroal  | n.º de infraestruturas e equipamentos de apoio à 3ª idade<br>n.º de beneficiários                       |
| 30. Construção do posto médico de Santiago Maior   | n.º de equipamentos de saúde  |
| 31. Revisão da Carta Educativa do Concelho   | n.º de ações de valorização dos equipamentos de apoio às crianças e jovens                              |
| 32. Polo Escolar de Terena   | n.º de infraestruturas e equipamentos de apoio às crianças e jovens                                     |
| 33. Conclusão da EBI Diogo Lopes Sequeira de Alandroal   | n.º de infraestruturas e equipamentos de apoio às crianças e jovens                                     |
| 34. Elaboração da Carta Desportiva do concelho   | n.º de ações de valorização dos equipamentos públicos   |
| 35. Reversão do antigo Posto da Guarda Fiscal de Monte Juntos em espaço museológico e sede da Junta de Freguesia | n.º de espaços culturais no concelho  |
| 36. Promoção de eventos culturais nas freguesias   | n.º de eventos socioculturais   |
| 37. Reabilitação das antigas escolas primárias do concelho   | n.º de ações de valorização dos equipamentos públicos   |
| 38. Universidade Sénior/Escola Popular   | n.º cursos<br>n.º alunos inscritos  |
| 39. Recolha e Edição de Poesia Popular   | n.º de ações de valorização do património do Concelho   |
| 40. Recolha e Edição de Manifestações Culturais  | n.º de ações de valorização do património do Concelho   |
| 41. Plano Local de Acessibilidades   | n.º de ações de melhoria da mobilidade  |
| 42. Revisão do PDM Alandroal   |   |
| 43. Linha Azul – projeto de Mobilidade sustentável e Combate ao isolamento                                       | n.º percursos<br>n.º utilizadores   |
| 44. Pequenas obras de requalificação nas Aldeias do Concelho   | n.º requalificações   |

| DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES   | INDICADORES  |
|--|--|
| 45. Requalificação e melhoramento de caminhos agrícolas  | n.º de ações de melhoria da mobilidade   |
| 46. Comunicação e imagem (toponímia)   | n.º de ações desenvolvidas   |
| 47. Requalificação do CM 1109 entre Aldeia do Rosário e Ferreira de Capelins                           | n.º de ações de melhoria da acessibilidade   |
| 48. Requalificação da Capela de Santo António (Alandroal) e reconversão em Casa mortuária de Alandroal | n.º de ações de valorização dos equipamentos públicos  |
| 49. Requalificação da Capela de Santo António (Terena) e reconversão em Casa mortuária de Terena       | n.º de ações de valorização dos equipamentos públicos  |
| 50. Construção de Igreja/Casa Mortuária em Cabeça Carneiro   | n.º de ações de valorização dos equipamentos públicos  |
| 51. Reabilitação e criação de espaços verdes e parques infantis  | n.º de espaços de lazer  |
| 52. Conclusão do Complexo Desportivo de Alandroal  | n.º de ações de valorização dos equipamentos públicos  |
| 53. Recuperação de fontes e chafarizes   | n.º de ações de melhoria da qualidade urbana   |
| 54. Reforço do número de ecopontos   | n.º de ações de melhoria da qualidade urbana<br>evolução da taxa da recolha seletiva no concelho (aumento)<br>evolução da capitação dos resíduos produzidos no concelho (diminuição da produção de resíduos indiferenciados Kg/hab/dia)  |
| 55. Higiene urbana   | n.º de ações de melhoria da qualidade urbana<br>nº de registos de reclamações  |
| 56. Ações de sensibilização ambiental  | n.º de ações de sensibilização e educação ambiental<br>evolução da taxa da recolha seletiva no concelho (aumento)<br>evolução da capitação dos resíduos produzidos no concelho (diminuição da produção de resíduos indiferenciados Kg/hab/dia)   |
| 57. Reabilitação do Património Histórico e Construído de Terena  | n.º de ações de valorização do património<br>n.º de ações de melhoria da qualidade urbana  |
| 58. Reabilitação do Castelo de Terena  | n.º de ações de valorização do património  |
| 59. Reabilitação do interior e iluminação do Castelo do Alandroal                                      | n.º de ações de valorização do património  |
| 60. Reabilitação da Fortaleza de Juromenha   | n.º de ações de valorização do património  |
| 61. Reabilitação das redes de abastecimento de água e de saneamento                                    | n.º de ações de melhoria do abastecimento de água e rede de esgotos<br>extensão de rede intervencionada/reformulada (m)<br>n.º de ações de melhoria do saneamento<br>extensão de rede intervencionada (m)<br>% de perdas de água nos sistemas de Abastecimento (redução)<br>taxa de cobertura da rede de saneamento e Tratamento de Esgotos (aumento)<br>Número de reclamações dos utilizadores do sistema (redução) |
| 62. Plano de ação para intervenção em prédios devolutos que apresentem risco para a segurança          | n.º de ações de melhoria da qualidade urbana   |
| 63. Edição fac-smile dos Forais das Vilas de Alandroal e Juromenha                                     | n.º de ações de promoção e divulgação desenvolvidas  |
| 64. Optimização da rede energética de forma a integrar a reserva Dark Sky                              | n.º de ações de eficiência energética  |

| DESIGNAÇÃO DAS AÇÕES   | INDICADORES   |
|--|---|
| 65. Diagnóstico dos Consumos Energéticos dos Edifícios Públicos, e implementação de Tecnologias para a Redução de Consumos Energéticos com recurso a Energias Renováveis | Consumos energéticos e fatura de energias (redução de custos) |

## 7. RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES

A transparência é um dos valores inquestionáveis da Agenda 21 Local e, como tal, a disponibilização de dados relativos ao processo é essencial à sua credibilização. Nesta perspetiva e atendendo ao processo de avaliação e monitorização, anualmente deverá ser realizado um relatório de avaliação de atividades.

## 8. VALIDADE

Considerando que este Plano servirá de guia para a Câmara Municipal do Alandroal monitorizar a sua performance, congregar estratégias e integrar atividades planeadas por outras entidades locais e regionais a sua validade deverá corresponder ao período de 8 anos.

## BIBLIOGRAFIA

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO (CCDRA): *Observação das dinâmicas regionais. Políticas Publicas para os territórios de baixa densidade*. Novembro 2011.

## **FICHAS DE AÇÃO**

### **Atividades económicas**

#### **I. Espaços de lazer**



| <b>AÇÃO</b>                           | <b>1. CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO DE LAZER NA BARRAGEM DE LUCEFECIT (QUE INCLUA UM PARQUE DE MERENDAS)</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Criação de um espaço de lazer na barragem de Lucefecit (que inclua um parque de merendas)   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Os planos de água que existem no Concelho merecem ser valorizados e vividos pela população. Nesse sentido, pretende-se criar um espaço de lazer associado à área envolvente à barragem de Lucefecit, incluindo a criação de uma zona de merendas.                           |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Levantamento das áreas públicas a valorizar tendo em vista a sua utilização pela população;<br>Valorização paisagística e ambiental da área envolvente à água;<br>Elaboração dos projetos técnicos;<br>Preparação da candidatura a fundos comunitários para a sua execução. |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Associação de Beneficiários do Lucefecit  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Município do Alandroal<br>Junta de Freguesia de Terena  |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2012-2016   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 250.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Dependência de fundos comunitários de apoio   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da oferta de espaços públicos<br>Promoção do Concelho e da qualidade de vida das populações<br>Incrementar a atividade turística local.  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | PRODER  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>2. CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO DE LAZER NO ALQUEVA – CAPELINS (QUE INCLUA UM PARQUE DE MERENDAS)</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Criação de espaço de lazer no Alqueva – freguesia de Capelins (que inclua um parque de merendas)  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | O plano de água da Barragem de Alqueva merece ser valorizado e colocado à disposição da população e de quem nos visita. Nesse sentido, pretende-se criar espaços de lazer associados a uma zona de merendas em locais estratégicos junto à água e de acordo com o previsto no Plano de Ordenamento da Albufeira de Alqueva e Pedrógão (POAAP) em vigor. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Levantamento das áreas públicas a valorizar e/ou negociação com os proprietários do terreno;<br>Valorização paisagística e ambiental da área envolvente à água;<br>Elaboração dos projetos técnicos;<br>Preparação da candidatura a fundos comunitários para a sua execução.  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Junta de Freguesia Capelins<br>Parceiros Privados   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012-2015   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 250.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Capacidade de investimento do município<br>Ausência de Financiamento  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da oferta de espaços públicos<br>Promoção do Concelho e da qualidade de vida das populações<br>Aumento oferta locais de lazer  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | POCTEP / QREN   |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>3. CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE LAZER NO ALQUEVA - JUROMENHA (QUE INCLUA UM PARQUE DE MERENDAS)</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Criação de espaço de lazer no Alqueva - Juromenha (que inclua um parque de merendas)  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | O plano de água da Barragem de Alqueva merece ser valorizado e colocado à disposição da população e de quem nos visita. Nesse sentido, pretende-se criar espaços de lazer associados a uma zona de merendas em locais estratégicos junto à água e de acordo com o previsto no Plano de Ordenamento da Albufeira de Alqueva e Pedrógão (POAAP) em vigor. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Levantamento das áreas públicas a valorizar.<br>Definição da parceria;<br>Valorização paisagística e ambiental da área envolvente à água;<br>Elaboração dos projetos técnicos;  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Privados  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Município do Alandroal<br>Junta de Freguesia Juromenha  |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2012-2015   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 1.000.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Capacidade de investimento do município<br>Ausência de Financiamento  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da oferta de espaços públicos<br>Promoção do Concelho e da qualidade de vida das populações<br>Aumento oferta locais de lazer  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>4. CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE LAZER NAS “ÁGUAS FRIAS” (QUE INCLUA UM PARQUE DE MERENDAS)</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Criação de um espaço de lazer nas “Aguas Frias” (que inclua um parque de merendas)  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | O plano de água da Barragem de Alqueva merece ser valorizado e colocado à disposição da população e de quem nos visita. Nesse sentido, pretende-se criar espaços de lazer associados a uma zona de merendas em locais estratégicos junto à água e de acordo com o previsto no Plano de Ordenamento da Albufeira de Alqueva e Pedrógão (POAAP) em vigor. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Levantamento das áreas públicas a valorizar e/ou negociação com os proprietários do terreno;<br>Valorização paisagística e ambiental da área envolvente à água;<br>Elaboração dos projetos técnicos;<br>Preparação da candidatura a fundos comunitários para a sua execução.  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Junta de Freguesia de Nossa Senhora da Conceição (Alandroal)<br>Privados.   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012-2015   |
| <b>CUSTOS</b>                         | A orçamentar  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Capacidade de investimento do município<br>Ausência de Financiamento  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da oferta de espaços públicos<br>Promoção do Concelho e da qualidade de vida das populações<br>Incrementar a atividade turística local.  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>5. PISTA DE PESCA EM JUROMENHA</b>  |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Pista de Pesca em Juromenha  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | O plano de água da Barragem de Alqueva merece ser valorizado e colocado à disposição da população e de quem nos visita. Nesse sentido, pretende-se criar um espaço desportivo e de lazer associado a uma pista de pesca na Vila de Juromenha.                                |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Levantamento das áreas públicas a valorizar e/ou negociação com os proprietários do terreno;<br>Valorização paisagística e ambiental da área envolvente à água;<br>Elaboração dos projetos técnicos;<br>Preparação da candidatura a fundos comunitários para a sua execução. |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia de Juromenha   |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2012-2015  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 150.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Capacidade de investimento do município<br>Ausência de Financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da oferta de espaços públicos<br>Promoção do Concelho e da qualidade de vida das populações<br>Incrementar a atividade turística local.   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | PRODER/QREN  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>6. CRIAÇÃO DE UM PARQUE PARA AUTOCARAVANAS</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Criação de um Parque para Autocaravanas   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | O plano de água da Barragem de Alqueva merece ser valorizado e colocado à disposição da população e de quem nos visita. Nesse sentido, pretende-se criar um parque para autocaravanas, preferencialmente junto à água, e dotado de todas as infra-estruturas e serviços de apoio ao visitante, numa altura em que cada vez mais pessoas optam por este tipo de turismo. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Determinação da melhor localização para a realização deste tipo de infra-estrutura;<br>Valorização paisagística e ambiental da área envolvente à água;<br>Elaboração dos projetos técnicos;<br>Preparação da candidatura a fundos comunitários para a sua execução.   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Privados  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Município do Alandroal<br>ASSERAL<br>Juntas de Freguesia  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012-2015   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 150.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Disponibilidade Financeira Municipal<br>Conjuntura Económica  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da oferta de espaços públicos<br>Promoção do Concelho e da qualidade de vida das populações<br>Incrementar a atividade turística local.  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN  |

- II. Promoção, divulgação e reabilitação do património arquitectónico e arqueológico:

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>7. CENTRO INTERPRETATIVO DE S. MIGUEL DA MOTA/ CENTRO DE ACOLHIMENTO TERRAS DE ENDOVÉLICO</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Criação de um Centro Interpretativo do Endovélico  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | O Centro Interpretativo do Endovélico será um espaço destinado a acolher exposições (permanentes e itinerantes) e a divulgar todo o espólio e a história associada ao Deus pré-romano chamado “Endovélico” cujas vestígios estão localizados em S. Miguel da Mota, Terena, Alandroal. Deverá, igualmente, centrar toda a oferta turística do concelho, centro de acolhimento ao turista, constituindo-se como local de partida e chegada das mais variadas rotas e percursos turísticos pelo concelho de Alandroal. Deverá ser servido por uma loja de produtos regionais e de venda de merchandising turístico. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Elaboração do estudo-prévio do Centro Interpretativo do Endovélico e determinação da sua localização estratégica como futuro centro de acolhimento de todo o turista que visite o concelho.<br>Identificação dos terrenos e negociação com os proprietários;<br>Projectos técnicos e candidatura a fundos comunitários.  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Museu Nacional de Arqueologia<br>Turismo de Portugal   |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012 – 2015  |
| <b>CUSTOS</b>                         | Investimento estimado (1ª Fase): 650.000 euros   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Dependência de fundos comunitários;<br>Capacidade de investimento Municipal  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Promoção do Concelho e da qualidade de vida das populações<br>Promoção e divulgação cultural<br>Dinamização Turística  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN (INALENTEJO)  |



| <b>AÇÃO</b>                           | <b>8. CENTRO DE ESTUDOS DO ENDOVÉLICO</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Criação do Centro de Estudo do Endovélico   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | O Centro de Estudos do Endovélico funcionará em articulação directa com o Centro Interpretativo do Endovélico, e receberá uma biblioteca com toda a documentação técnica, audiovisual e outra existente sobre o Endovélico e a temática correspondente e funcionará também como Residência Científica. Será instalado na antiga Igreja da Misericórdia de Terena e no antigo Edifício dos Paços do Concelho, no Centro Histórica da Vila de Terena e em grande proximidade com o Castelo de Terena. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Elaboração do projecto técnico tendo em vista o fim a que se destina mas preservando e dignificando o interesse histórico e patrimonial dos edifícios.<br>Formalização de candidatura a fundos comunitários.  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Museu Nacional de Arqueologia<br>Santa Casa da Misericórdia de Terena<br>Junta de Freguesia de Terena   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2013 - 2015   |
| <b>CUSTOS</b>                         | Investimento estimado: 500.000 euros  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Dependência de fundos comunitários;<br>Capacidade de investimento Municipal   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Promoção do Concelho e da qualidade de vida das populações<br>Reabilitação de Edifícios Históricos<br>Promoção e divulgação cultural<br>Dinamização Turística   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>9. REQUALIFICAÇÃO DA CAPELA DA BOA NOVA E DA SUA ENVOLVENTE</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Recuperação da cobertura, frescos no interior da capela e requalificação da envolvente à Capela da Boanova, em Terena.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Trata-se de um projecto tripartido com investimentos a cargo da Direcção Regional de Cultura do Alentejo, Mecenas e do Município de Alandroal.<br>Com especial destaque para a substituição de todo o pavimento da área envolvente à Capela, actualmente em betuminoso e principal responsável pela infiltração da água e deteriorização geral da Capela e dos seus frescos centenários. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Requalificação da Envolvente à Capela da Boanova de forma a minorar os impactos negativos que a humidade/infiltrações estão a provocar na capela.<br>Recuperação da cobertura e dos Frescos.   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal e Direcção Regional de Cultura  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Junta de Freguesia de Terena (S. Pedro)<br>Direcção Regional de Cultura<br>Confraria da Boanova  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012 - 2015  |
| <b>CUSTOS</b>                         | Envolvente: 250.000€<br>Cobertura e Frescos: por apurar  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência Financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Promoção do Concelho e da qualidade de vida das populações<br>Reabilitação de Património Histórico e Cultural  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>10. REVISÃO DA CARTA ARQUEOLÓGICA</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Atualizar dos dados relativos ao património arqueológico do concelho. Tratamento dos dados anteriormente recolhidos através da utilização das mais recentes técnicas: GPS, informação geo-referenciada, etc.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Os trabalhos a realizar incluem prospeções arqueológicas, trabalhos de identificação, localização e delimitação, com GPS, de novos sítios arqueológicos, aprofundamento das prospeções arqueológicas, no contexto geográfico do concelho do Alandroal, tendo como objetivo imediato a obtenção de dados para o Estudo de Impacte Ambiental, organização da informação espacial reunida em formato digital e limpeza, marcação, acondicionamento e inventariação dos materiais arqueológicos recolhidos, entre outros. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          |   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa/Centro de Investigação e Estudos   |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012 - 2014   |
| <b>CUSTOS</b>                         | Investimento estimado: 30.000 euros   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Investimento do município<br>Ausência de financiamento  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Atualização Património Cultural   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas   |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>11. SINALIZAÇÃO TURÍSTICA DO CONCELHO</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Colocação de sinalização turística em monumentos, alojamentos, percursos pedestres e edifícios públicos no concelho, de modo a melhor servir o visitante/turista.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Pretende-se dotar de melhores condições de sinalética, os novos empreendimentos turísticos, espaços de lazer, e afins.   |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Levantamento das necessidades.<br>Prevê-se a elaboração de projetos de execução.<br>Formalização de candidatura a fundos comunitários.   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia<br>Entidade Regional de Turismo  |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012 - 2014  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 150.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Investimento do município<br>Ausência de financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da sinalização<br>Promoção e divulgação turística<br>Contribuir para a resolução de constrangimentos de acessibilidades com significativo impacto no turismo do concelho promovendo a qualificação de zonas de interesse turístico como espaços de lazer, património, empreendimentos turísticos e outros |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN   |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>12. MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES E TRATAMENTO DA ENVOLVENTE AOS SÍTIOS OU LOCAIS DE INTERESSE ARQUEOLÓGICO</b>  |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Melhoria das acessibilidades e dos espaços junto das ocorrências do património arqueológico de forma a promover a sua visitação e valorização.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Pretende-se adequar e melhorar as acessibilidades ao património arqueológico, nomeadamente: Rocha da Mina, Castelinhos, Castelo Velho, Antas e outras evidências culturais existentes no concelho. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Negociação com os proprietários dos terrenos.<br>Prevê-se a elaboração dos projetos de execução.<br>Posteriormente, será necessário candidatar-los a fundos financiamento para a sua execução.     |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia<br>Privados (Proprietários)  |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012-2014  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 100.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Investimento do município<br>Ausência de financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Valorização do património do Concelho<br>Promoção do Concelho<br>Aumento da oferta turística   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>13. CRIAÇÃO DE UMA MARCA REGIONAL</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Promover a criação de uma marca identificativa do concelho de Alandroal;<br>Implementar uma estratégia estruturada de marketing territorial tendo em vista a valorização do território;<br>Promover os produtos e o património de Alandroal.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Elaboração de um levantamento das características identificativas e genuínas do Concelho e dos seus elementos de valorização, que possam funcionar como um factor de atratividade económica e social, promovendo aquilo que de bom o território tem para oferecer, quer ao nível dos seus produtos, quer das suas condições endógenas, sejam elas de ordem natural, cultural, turística, de localização ou outras; |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Definição da marca de Alandroal ;<br>Elaboração da imagem gráfica para a marca Alandroal;<br>Plano de comunicação e marketing.   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Agentes económicos do Concelho<br>ASSERAL – Associação Empresarial da Região de Alandroal  |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012-2015  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 250.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Capacidade de Investimento<br>Dificuldade em promover trabalho em parceria como os diversos atores do Concelho   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Conhecimento aprofundado das potencialidades e vulnerabilidades do território<br>Promoção de uma imagem de qualidade<br>Criação de sinergias e parcerias entre as entidades intervenientes permitindo a complementaridade de ações   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN   |

III. Apoio aos pequenos agricultores e produtores:

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>14. PROMOÇÃO DOS PRODUTOS LOCAIS: MOSTRA DO PEIXE DO RIO E “POR TERRAS DE ENDOVÉLICO”</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Divulgação da gastronomia, património e atividades económicas do Concelho.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | <p>Com o objetivo de divulgar o que de melhor se faz no Concelho de Alandroal, o Município criou o evento “<i>Mostra Gastronómica de Peixe do Rio</i>”. Para a concretização deste evento, o município conta com a adesão de vários restaurantes do concelho.</p> <p>O certame “<i>Por Terras do Endovéllico</i>”, incluindo a “<i>Feira de Atividades Económicas</i>”, visa mostrar aos visitantes o que há de melhor e o que de melhor se produz no concelho seja através da recriação do tradicional mercado de produtos regionais, da realização de mostras gastronómicas ou da organização de atividades e seminários científicos sobre a temática do Endovéllico. A acrescer a tudo isto existe, ainda, um vasto programa de animação cultural.</p> |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | <p>Mostra Gastronómica de Peixe do Rio</p> <p>Além de degustar os pratos de peixe do rio, confeccionados pelos vários restaurantes, os visitantes poderão ainda participar em inúmeras atividades alusivas a esta temática, como passeios pedestres e Workshops de culinária.</p> <p>É também uma oportunidade para os visitantes desfrutarem do rico património natural, cultural, arqueológico e histórico.</p> <p>Por Terras do Endovéllico</p> <p>Como referido acima este certame inclui varias atividades, económicas, culturais e científicas.</p>   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | ASSERAL<br>Agentes económicos do Concelho   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | Mostra Gastronómica de Peixe do Rio - evento anual<br>Por Terras do Endovéllico – eventual bianual  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 150.000€/Ano  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Existência de recursos financeiros, materiais e recursos humanos<br>Adesão dos agentes económicos<br>Estagnação/recessão da economia do País  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Valorização do património do Concelho<br>Promoção do Concelho<br>Aumento da oferta turística  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas   |



| <b>AÇÃO</b>                           | <b>15. REVITALIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL E TRADICIONAL</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Realização de pequenas obras de modernização de forma a tornar o espaço atrativo tendo em vista incentivar a sua ocupação;<br>Apoiar os pequenos agricultores e produtores locais;<br>Preservar o saber-fazer tradicional.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Disponibilização de espaços no mercado municipal para a “exposição” de produtos alimentares produzidos localmente por pequenos agricultores cuja produção exceda o auto-consumo mas que não seja suficiente para ser introduzido em cadeias de distribuição.<br>Esta ação faz parte do Plano de Revitalização do Mercado de Alandroal.<br>Recrear os mercados tradicionais de venda ao público de produtos alimentares produzidos localmente por pequenos agricultores cuja produção exceda o autoconsumo mas que não seja suficiente para ser introduzido em cadeias de distribuição. Correspondem essencialmente a produtos de base sazonal. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Identificação dos espaços disponíveis para este efeito;<br>Atualização do regulamento do Mercado Municipal de Alandroal;<br>Condições especiais de arrendamento;<br>Informação/divulgação junto dos potenciais interessados.   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Agentes económicos<br>ASSERAL  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012-2015  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 100.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Dificuldades na organização e planificação da distribuição do espaço pelos pequenos produtores<br>Estagnação/recessão da economia do País<br>Ausência de Financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Dinamização da atividade económica de base local<br>Valorização dos produtos locais  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas  |

IV. Proteção e valorização do Património Natural:

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| <b>AÇÃO</b>                           | <b>16. INVENTARIAÇÃO DAS ESPÉCIES VEGETAIS AUTÓCTONES EXISTENTES NO CONCELHO, DE FORMA A GARANTIR A SUA PROTEÇÃO, VALORIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO</b>  |
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Inventariar, preservar e valorizar as espécies vegetais autóctones existentes no Concelho.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Atividade anual de inventariação das espécies vegetais autóctones a ser desenvolvida em parceria com as escolas do concelho.  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Manual sobre a identificação das espécies vegetais autóctones e procedimentos de inventariação;<br>Planeamento do calendário anual da atividade;<br>Divulgação da atividade;<br>Realização da atividade;<br>Recolha e tratamento dos dados. |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Câmara Municipal do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Agrupamento de Escolas do Alandroal   |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2012-2015   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 5.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Adesão dos alunos para uma atividade extracurricular  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Valorização do património natural do Concelho<br>Promoção de hábitos ecológicos e de cidadania  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Não identificados   |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>17. PROTEÇÃO E REABILITAÇÃO DAS RIBEIRAS E RESPECTIVAS GALERIAS RIPÍCOLAS</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Os rios, ribeiras e outros cursos de água naturais são ecossistemas muito importantes do ponto de vista ecológico e ambiental, quer pela elevada variedade de espécies que apresentam, como também por representarem corredores de comunicação entre diferentes ecossistemas.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | <p>No entanto, reconhece-se que estão sujeitos a vários processos de degradação, que afetam o seu perfil, a sua qualidade e escoamento.</p> <p>O conhecimento dos bens e serviços que estes ecossistemas aquáticos oferecem reflete-se hoje em várias diretivas europeias, como é o caso da Diretiva Habitat e da Diretiva Quadro da Água.</p> <p>Assim, esta ação tem como objetivos a melhoria da qualidade da água, a proteção de fenómenos de erosão, a conservação/potenciação da biodiversidade e, a criação de espaços naturais de lazer, nas ribeiras que atravessam o território concelhio.</p> |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | <p>Esta ação visa o levantamento dos troços das ribeiras do Concelho, do domínio publico, que se encontram deteriorados, quer do ponto de vista hidráulico, quer do ponto de vista ambiental.</p> <p>Atendendo aos resultados deste levantamento serão propostas medidas de proteção, requalificação e valorização dos troços estudados.</p>   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Câmara Municipal do Alandroal<br>ASPEA (Projeto Rios)  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Agrupamento de Escolas do Alandroal<br>Associações Locais<br>EDIA<br>ARH-Alentejo  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012-2015  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 10.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade ambiental do território concelhio<br>Valorização do território natural do concelho   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN<br>Programa Life  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>18. DIAGNÓSTICO E REDUÇÃO DOS CONSUMOS DE ÁGUA</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Minimizar e otimizar o consumo de água como bem escasso e essencial à vida.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | A gestão otimizada da água só poderá ser feita quando estiverem identificadas as necessidades, as perdas, os consumos. Após esse levantamento, poder-se-á equacionar medidas de racionalização/optimização de consumos. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Diagnóstico das necessidades, perdas e consumos de água municipal<br>Identificação de medidas de racionalização/optimização de consumos<br>Sensibilização para o uso racional da água                                   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia   |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012-2014   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 70.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade do serviço<br>Eficiência do serviço de abastecimento e saneamento<br>Redução de custos e perdas de água   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN  |

V. Incentivo ao empreendedorismo e à  
atividade económica

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>19. CRIAÇÃO DE UMA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL, INCLUINDO UM CENTRO DE ACOLHIMENTO DE EMPRESAS</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Criação de uma área de acolhimento empresarial e de um centro de acolhimento de empresas na atual Zona Industrial de Alandroal (com possibilidade de extensão às restantes zonas oficiais do concelho – existentes e a criar).  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Gestão integrada (venda, promoção e localização das diversas actividades económicas) dos espaços disponíveis na Zona Industrial de Alandroal.<br>Criação de um centro de acolhimento e instalação de empresas com acesso às novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) e a serviços comuns de suporte à sua atividade empresarial. Este centro destina-se, essencialmente, a microempresas ou projetos emergentes de potenciais jovens empreendedores. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Promover a ocupação da Zona Industrial de Alandroal e da Zona Oficial de Santiago Maior.<br>Concentrar e dinamizar o tecido empresarial local   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | ASSERAL   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012-2016   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 1.150.000 euros   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Dependência direta de financiamento comunitário;<br>Estagnação/recessão da economia do País;<br>Tecido empresarial pouco empreendedor;  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Criação de condições de atratividade e vitalidade da economia local<br>Contribuição para a criação de novos postos de trabalho  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN - PROVERE  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>20. CONSTRUÇÃO DA ZONA OFICIAL DE TERENA</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Esta ação tem por objetivo a infraestruturização de um espaço na freguesia de Terena destinado a acolher a instalação de pequenas oficinas e armazéns nos mais diversos ramos de atividade. A criação desta zona oficial permitirá resolver eventuais situações de conflito resultantes da sua localização em áreas habitacionais ou residenciais, onde poderão causar algum tipo de incómodo devido à emissão de ruído, de poluição ou mesmo algum incómodo visual.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | <p>Em termos gerais os objetivos do projeto são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o desenvolvimento local criando espaços próprios que possibilitem o surgimento de projetos de investimento geradores de novos empregos/manutenção dos atuais;</li> <li>- Promover a criação de emprego e de riqueza;</li> <li>- Estimular os artesãos locais e os pequenos produtores agropecuários a desenvolverem as suas próprias iniciativas empresariais;</li> <li>- Estimular o sector empresarial e económico do concelho;</li> <li>- Contribuir para atração de investimento para o concelho.</li> </ul> |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | <p>Elaboração dos projetos de especialidade, designadamente, de dimensionamento das áreas destinadas aos espaços verdes e de utilização coletiva, infraestruturas viárias e equipamentos de utilização coletiva.</p> <p>Desta forma pretende-se contribuir para o desenvolvimento económico do concelho através da criação de condições para atração de investimento e criação de riqueza.</p>  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Junta de Freguesia de Terena (S. Pedro)<br>ASSERAL  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2013-2016   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 500.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | <p>Dependência direta de financiamento comunitário;</p> <p>Fraca procura empresarial;</p> <p>Estagnação/recessão da economia do País.</p>   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | <p>Criação de condições de atratividade e vitalidade da economia local</p> <p>Contribuição para a criação de novos postos de trabalho</p>   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN - PROVERE  |



| AÇÃO                                  | <b>21. REABILITAÇÃO DE CAMINHOS RURAIS E ELETRIFICAÇÃO RURAL</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Reabilitação de caminhos rurais e electrificação rural no perímetro de rega da Barragem do Lucefecit, como forma de melhorar o desempenho das explorações agrícolas.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | <p>- <i>Eletrificação Rural na área do perímetro de Rega da Barragem do Lucefecit</i><br/>           Eletrificação rural de 27 explorações agrícolas tendo em vista a modernização dos sistemas de rega, melhoramento da capacidade de armazenamento, conservação e processamento de produtos vegetais e adoção de novas tecnologias.</p> <p>- <i>Requalificação do Caminho Agrícola entre a Boa Nova e o Rosário</i><br/>           Este caminho tem uma extensão de aproximadamente 9 km e beneficia diretamente cerca de 70 explorações agrícolas e montes.</p> <p>- <i>Beneficiação do Caminho Agrícola entre a Boa Nova e Faleiros</i><br/>           Este caminho tem uma extensão de aproximadamente 6,3 km e beneficia diversas explorações agrícolas e montes.</p> |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Elaboração de Projetos técnicos para os caminhos a identificar<br>Realização de Obras de Construção civil<br>Realização de candidatura a financiamento  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Câmara Municipal de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Associação de Beneficiários do Lucefecit  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2010 - 2017   |
| <b>CUSTOS</b>                         | Eletrificação Rural na área do perímetro de Rega da Albufeira do Lucefecit: 657.184,67€<br>Requalificação do Caminho Agrícola entre a Boa Nova e o Rosário: 352.399,03€<br>Beneficiação do Caminho Agrícola entre a Boa Nova e Faleiros: 303.022,61€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Dependência de financiamento Comunitário  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria das acessibilidades no interior do território<br>Eletrificação Rural de explorações agrícolas<br>Aumento de Produtividades   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Eletrificação Rural na área do perímetro de Rega da Albufeira do Lucefecit: candidatura já aprovada (PRODER)  |



## VI. Reforço da Ligação a Espanha

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>22. CRIAÇÃO DE UMA LIGAÇÃO ENTRE PORTUGAL E ESPANHA (MONTEJUNTOS – CHELES E JUROMENHA – VILA REAL)</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Criação uma ligação entre Portugal e Espanha junto às localidades de Juromenha e Montejuntos, de forma a recuperar a ligação que foi “perdida” com a construção da Barragem de Alqueva.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Pretende-se restabelecer o elo de ligação que durante anos existiu entre as duas margens do Rio Guadiana (Português e Espanhol) e que foi quebrado aquando da construção da Barragem de Alqueva.  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Realização de estudos e levantamentos tendo em vista perspetivar a melhor forma de ligação entre as duas margens;<br>Identificação e contacto com os parceiros;<br>Concretização da ligação fluvial;<br>Formalização da candidatura a fundos comunitários do lado português e espanhol. |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal<br>Ayuntamiento Olivenza<br>Ayuntamiento Cheles  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Junta Freguesia de Capelins<br>Junta Freguesia de Juromenha (N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> Loreto)<br>Associação Transfronteiriça Terras do Grande Lago Alqueva<br>EDIA  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2013-2016   |
| <b>CUSTOS</b>                         | Não estimado  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Dependência de financiamento comunitário;<br>Capacidade de investimento do município  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Valorização do património do Concelho<br>Promoção do Concelho<br>Melhoria de acessibilidades<br>Aumento da oferta turística   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | POCTEP / INTERREG   |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>23. INTERCÂMBIO CULTURAL ENTRE PORTUGAL E ESPANHA</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Valorizar a cultura raiana e promover o intercâmbio cultural entre Alandroal e as povoações vizinhas espanholas.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Realização de eventos associados às tradições, saberes e cultura dos territórios raianos.  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Identificação dos eventos e dos temas<br>Identificação e contacto com os parceiros<br>Planificação dos eventos   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal<br>Ayuntamiento Olivenza<br>Ayuntamiento Cheles   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Junta Freguesia de Capelins<br>Junta Freguesia de Juromenha (N <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> Loreto)<br>Associação Transfronteiriça Terras do Grande Lago Alqueva<br>EDIA |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2013-2016 (Evento Anual e itinerante)  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 50.000€/Edição   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Dependência de financiamento comunitário;<br>Capacidade de investimento do município   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Valorização do património do Concelho<br>Promoção do Concelho<br>Aumento da oferta turística   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | POCTEP   |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>24. ROTA DO CONTRABANDO</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Criar um percurso turístico que mostre a(s) antiga(s) Rota(s) do Contrabando, que durante anos perdurou e valorizou a cultura raiana e promoveu o intercâmbio cultural entre Alandroal e as povoações vizinhas espanholas. |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Criar percurso(s) pedestre(s) e/ou rodoviários que mostrem os trilhos percorridos pelos antigos contrabandistas.<br>Realização de eventos associados às tradições, saberes e cultura dos territórios raianos.              |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Identificação das rotas, sinalização turística<br>Identificação e contacto com os parceiros<br>Recriação das principais rotas  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Turismo Portugal<br>Municípios Raianos<br>Entidade Regional Turismo - Alentejo   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012-2013  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 25.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Dependência de financiamento comunitário;<br>Capacidade de investimento do município   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Valorização do património do Concelho<br>Promoção do Concelho<br>Aumento da oferta turística   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | POCTEP (ADLA)  |

| <b>AÇÃO</b>                  | <b>25. PERCURSOS PEDESTRES</b>   |
|------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>    | Valorização e promoção dos percursos pedestres marcados no Concelho;<br>Criação de mais percursos pedestre de forma a existir uma oferta mais alargada.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>   | <p>Cada vez mais a população urbana procura o campo, a natureza e os espaços abertos onde é possível o contacto direto com elementos naturais. Visitar espaços naturais, observar a flora e a fauna, contemplar o ambiente nas suas múltiplas formas, contactar com diferentes culturas e sociedades, viver e desfrutar a natureza é o que o turista cada vez mais procura.</p> <p>Os percursos pedestres são trilhos devidamente escolhidos e sinalizados com o fim de serem percorridos por um variado leque de pessoas, com informação disponível, como o grau de dificuldade, extensão, duração aproximada, património natural e construído observável, etc. Em traços gerais estes percursos têm como principal objectivo aliar o contacto com a natureza e com a exploração de novos locais com realidades naturais e culturais singulares.</p> <p>Atualmente existem 3 percursos pedestres marcados e homologados no Concelho. Anualmente são realizados 3 eventos promocionais destes trilhos.</p> |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b> | Definição da rede de percursos<br>Cadastrar os terrenos atravessados<br>Promover conversações com os proprietários dos terrenos e verificar alternativas à expropriação<br>Validação da sinalética a adotar<br>Instalação de sinalética<br>Eventualmente pequenos arranjos no piso<br>Criação de folhetos com o roteiro dos percursos<br>Divulgação do roteiro   |
| <b>PROMOTOR</b>              | Município do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>  | Federação Portuguesa de Campismo (FPC) para a homologação dos percursos de acordo com as regras e princípios aceites internacionalmente<br>Juntas de Freguesia   |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b> | 2012 - 2013  |
| <b>CUSTOS</b>                | 25.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>  | Dependência de financiamento comunitário;<br>Capacidade de investimento do município   |

|   |  |
|---|--|
| <b>PONTOS FORTES<br/>DA AÇÃO</b>              | Valorização do património do Concelho<br>Promoção do Concelho<br>Aumento da oferta turística<br>Promoção de uma atividade de lazer ligada à natureza<br>Sustentabilidade na mobilidade no Concelho |
| <b>OPORTUNIDADES<br/>DE<br/>FINANCIAMENTO</b> | QREN   |



**Qualidade de vida**

VII. Alargamento e melhoria dos serviços  
sociais

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>26. CONCLUSÃO DO CENTRO DE DIA E SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO EM FERREIRA DE CAPELINS</b>  |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Pretende-se com esta ação dar resposta às necessidades da freguesia, através da conclusão das obras do edifício de forma a possibilitar a sua entrada em funcionamento com vista a disponibilizar um leque de serviços sociais com qualidade que sirvam a população idosa da freguesia.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Em termos gerais os objetivos do projeto são: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prestar serviços de apoio domiciliário aos utentes;</li> <li>- Promover atividades de ocupação dos utentes;</li> <li>- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos residentes.</li> </ul> |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Conclusão das obras do edifício e dos arranjos exteriores de forma a possibilitar a sua entrada em funcionamento.  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Associação de Solidariedade Social de Capelins   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Município de Alandroal<br>Santa Casa da Misericórdia de Alandroal<br>Segurança Social  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012 - 2013  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 250.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento comunitário  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida da população idosa<br>Alargamento das Respostas sociais<br>Aumento Emprego   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>27. CRECHE DE SANTIAGO MAIOR</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Construção de Creche na Freguesia de Santiago Maior   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | A construção de uma Creche na freguesia de Santiago Maior vem, não só, de encontro ao diagnóstico de necessidades da população, facto de esta freguesia reunir cerca de 40% do total da população do concelho, como também contribuir para a atratividade da freguesia como pólo concentrador de um conjunto de serviços e equipamentos coletivos.  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | A Creche de Santiago Maior terá capacidade para acolher 25 crianças e será implantada num terreno com cerca de 1.200m <sup>2</sup> , contíguo ao atual Jardim de Infância e futuro Complexo Educacional com a construção do Centro Escolar de Pias. O projeto técnico prevê a construção de um edifício em piso térreo, articulado em redor de um pátio/recreio interior onde se organizam as diversas áreas do edifício, nomeadamente, no alçado sul a zona administrativa, no alçado nascente o berçário, poente 2 salas de atividade e no alçado norte a cozinha, refeitório, instalações sanitárias e vestiários. |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Segurança Social  |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012 - 2013   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 500.000 euros   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Baixa densidade demográfica do concelho   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida da população<br>Melhoria da cobertura dos serviços públicos na freguesia<br>Criação de postos de trabalho<br>Financiamento aprovado   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>28. CRECHE DE ALANDROAL</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Conclusão de Creche de Alandroal  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Pretende-se concluir as obras de construção da Creche de Alandroal que terá capacidade para acolher 30 crianças.  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | A construção de uma Creche vem, não só, de encontro ao diagnóstico de necessidades da população, como também contribuir para a atratividade da freguesia como pólo concentrador de um conjunto de serviços e equipamentos coletivos |
| <b>PROMOTOR</b>                       | CHOUPANA - Associação p/ Protecção e Desenvolvimento do Concelho de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Município de Alandroal<br>Segurança Social  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012  |
| <b>CUSTOS</b>                         | A apurar  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de Financiamento<br>Baixa densidade demográfica do concelho  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida da população<br>Melhoria da cobertura dos serviços públicos na freguesia<br>Criação de postos de trabalho   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Programa PARES  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>29. AMPLIAÇÃO DO LAR DE IDOSOS DE ALANDROAL</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Ampliação do Lar de Idosos de Alandroal   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Ampliação do atual Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Alandroal.  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Reconversão da antiga Unidade de Cuidados Continuados em Lar de Idosos.   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Santa Casa da Misericórdia de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Município de Alandroal<br>Segurança Social  |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2012-2013   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 150.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Baixa densidade demográfica do concelho<br>Dependência de Financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida da população<br>Melhoria da cobertura dos serviços públicos na freguesia<br>Criação de postos de trabalho |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>30. CONSTRUÇÃO DO POSTO MÉDICO DE SANTIAGO MAIOR</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Construção do Posto Médico de Santiago Maior.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | A construção do Posto Médico de Santiago Maior corresponde às necessidades identificadas pelo município e pela ARS Alentejo. O posto será dotado de uma zona de receção/espera onde os utentes poderão aguardar pelas consultas com serventia de Instalações Sanitárias Femininas, Masculinas e para pessoas com mobilidade condicionada. Todo este espaço é supervisionado pela zona de secretaria que comunica visualmente através do balcão de atendimento. A partir da zona de receção/espera far-se-á o acesso à zona condicionada que comunica com um corredor de distribuição para o Gabinete de Enfermagem, Gabinete Médico e Sala de tratamento. Esta zona terá ainda comunicação com a secretaria e a zona de sujos. A sala de funcionários localiza-se no término do corredor de distribuição a partir do qual se acede à zona de balneários/vestiários destinados ao pessoal técnico. Foram ainda contempladas uma zona técnica (junto à sala de Receção/espera) e uma zona de arrumos contígua à sala de funcionários. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          |   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | ARS Alentejo  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2013 - 2016   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 300.000 euros   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento<br>Política nacional no sector da saúde   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida da população<br>Melhoria da cobertura dos serviços públicos na freguesia<br>Existência Projeto Técnico  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>31. REVISÃO DA CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO</b>  |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Revisão da carta educativa de Alandroal e apoio na sua implementação   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | A Carta Educativa é um documento estratégico que perspetiva a evolução demográfica da população estudantil, apontando problemas e soluções para os próximos anos.  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Entende-se como revisão da carta Educativa, o processo técnico de cartografia da rede de educação formal e não formal, envolvendo a identificação e caracterização das instituições da sociedade civil com potencial educativo, a apresentação de propostas concretas de intervenção, no âmbito da educação e formação de adultos, da qualificação profissional, do estabelecimento de parcerias intra e extra-concelhias e o acompanhamento, científico e técnico, das intervenções a realizar no território. |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Universidade de Évora<br>Direção Regional da Educação<br>Agrupamento Vertical Alandroal  |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012 – 2014  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 47.600 euros   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Investimento do município<br>Ausência de financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade urbana<br>Documento estratégico para a tomada de decisões a nível política educativa   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>32. POLO ESCOLAR DE TERENA</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Construção do Polo Escolar de Terena através da remodelação e ampliação da atual Escola Primária  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | A presente ação tem como objetivo dotar a escola existente das condições exigidas atualmente, de modo a satisfazer as necessidades da freguesia. Este projeto reveste-se de uma importância vital para a fixação da população, uma vez que, se torna num Pólo de atração da localidade, proporcionando melhores condições de vida aos seus habitantes, combatendo a migração da população para os centros urbanos.                                  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | <p>Pretende-se que a escola seja dotada de condições adequadas às exigências atuais, de forma a dispensar a utilização dos contentores implantados a Sul desta, que servem atualmente de salas de aula.</p> <p>O projeto prevê a criação de três novas salas de aulas, um refeitório e uma cozinha, além de espaços de recreio, exteriores e interiores.</p> <p>A criação de espaços verdes também será um aspeto importante da requalificação.</p> |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | <p>Agrupamento Vertical de Alandroal</p> <p>Direcção Regional de Educação</p>   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012 - 2013   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 300.000 euros   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | <p>Melhoria da qualidade de vida da população jovem</p> <p>Melhoria da cobertura dos serviços públicos na freguesia</p> <p>Evitar o encerramento de escolas</p>   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas   |



| <b>AÇÃO</b>                           | <b>33. CONCLUSÃO DA EBI DIOGO LOPES SEQUEIRA DE ALANDROAL (PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO E PRÉ-ESCOLAR)</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Conclusão da Escola Básica Integrada Diogo Lopes Sequeira (Alandroal), designadamente: arranjos exteriores, Pavilhão Gimnodesportivo e um bloco para o Ensino Pré-escolar  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            |  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | A construção de um Pavilhão Gimnodesportivo de acordo com o projeto já elaborado e aprovado pela DREA e que estava previsto no âmbito da empreitada de Requalificação/Ampliação da Escola Básica integrada Diogo Lopes Sequeira cujo contrato foi rescindido com o empreiteiro antes da sua conclusão. |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | DREA<br>Agrupamento Vertical de Alandroal  |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2013 – 2015  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 1.200.000 euros (900.000 euros Pavilhão Gimnodesportivo e 300.000 euros Pré-Escolar)   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de Financiamento<br>Disponibilidade financeira municipal  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida da população<br>Melhoria da cobertura dos serviços públicos na freguesia   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN   |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>34. ELABORAÇÃO DA CARTA DESPORTIVA DO CONCELHO</b>  |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Elaboração da carta Desportiva do concelho   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | O Desporto tem vindo a ganhar um crescente protagonismo na sociedade atual, afirmando-se pela sua transversalidade a diversas áreas do saber, o que justifica uma maior atenção por parte dos municípios, nomeadamente no que respeita ao planeamento de espaços destinados a este uso e também no volume de investimentos que lhe é destinado   |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Analisar a situação do Desporto no concelho, na vertente das instalações e das atividades desportivas, do movimento associativo desportivo e do desporto escolar e, por outro, apresentar propostas com vista ao desenvolvimento de uma rede hierarquizada de infra-estruturas que seja o suporte de uma oferta desportiva, diferenciada e de qualidade, que responda às reais necessidades da população que reside, trabalha, estuda ou visita o Alandroal. |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Associações Desportivas Locais   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012 – 2013  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 5.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Investimento do município<br>Ausência de financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Constituição de uma política desportiva local<br>Incentivo prática desportiva<br>Apoio ao associativismo   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>35. RECONVERSÃO DO ANTIGO POSTO DA GUARDA FISCAL DE MONTEJUNTOS EM ESPAÇO MUSEOLÓGICO E SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Recuperar o Edifício do Antigo Posto da Guarda Fiscal e transformá-lo em sede da Junta de Freguesia e espaço museológico.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Pretende-se com esta ação, recuperar um edifício, que dispõe de uma localização privilegiada na zona central da localidade, que se encontra abandonado e em avançado estado de degradação e dar-lhe vida através da refuncionalização do mesmo, com a criação de novas valências de apoio às populações locais. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Negociação da cedência do espaço;<br>Elaboração do correspondente projeto técnico de forma a contemplar as instalações da Junta de Freguesia e um espaço museológico ligado à “Rota do Contrabando”.  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Junta de Freguesia de Capelins  |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2013 - 2017   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 250.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento<br>Propriedade do Edifício  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida<br>Centralidade e acesso a serviços públicos<br>Promoção turística e cultural   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | PRODER  |

## VIII. Dinamização Cultural

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>36. PROMOÇÃO DE EVENTOS CULTURAIS NAS FREGUESIAS</b>  |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Dinamização de atividades socioculturais e recreativas nas freguesias do concelho, de forma a proporcionar momentos de animação, realização pessoal e autoestima das populações mais isoladas. |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Para isso, torna-se fundamental garantir a continuidade das tradicionais festas de aldeia/freguesia, organizadas pelas correspondentes comissões de festas/associações locais.                 |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Fomentar o associativismo e voluntariado para o desenvolvimento de atividades culturais e preservação das tradições  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Comissões de Festas  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Município do Alandroal<br>Juntas de Freguesias   |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | Anual  |
| <b>CUSTOS</b>                         | Não estimado   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida da população<br>Dinamização dos espaços culturais existentes no Concelho<br>Promoção da identidade cultural do Concelho e do espírito comunitário e de cidadania |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>37. REABILITAÇÃO DAS ANTIGAS ESCOLAS PRIMÁRIAS DO CONCELHO</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Reabilitação dos edifícios das antigas escolas primárias descontinuadas do concelho e a sua reafecção a outros usos e utilizações.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | <p>Na sequência da reabilitação da antiga escola primária de Alandroal para sede da Universidade Sénior, Escola Popular Túlio Espanca, e da dinamização da Escola Primária de Juromenha pela Junta de Freguesia e como sede de associações locais, pretende-se estender este modelo às restantes escolas descontinuadas do concelho.</p> <p>É uma forma de devolver os edifícios à comunidade ao mesmo tempo que se garante a sua conservação e se inverte o ciclo de degradação associado ao seu abandono.</p> |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | <p>Elaboração de Projetos técnicos</p> <p>Obras de Construção civil</p> <p>Constituição de parcerias</p>  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | <p>Juntas de Freguesia</p> <p>Associações locais</p> <p>Escola Popular / Universidade Sénior Túlio Espanca</p>  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Município de Alandroal  |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012-2016   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 50.000,00€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Disponibilidade de financiamento  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | <p>Reabilitação de um edifício de valor patrimonial</p> <p>Apoio à comunidade em geral</p>  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | PRODER  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>38. UNIVERSIDADE SÉNIOR/ESCOLA POPULAR TÚLIO ESPANCA</b>  |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Contribuir para a formação científica, cultural e técnica da população de Alandroal, promovendo a sua participação em dispositivos formativos indutores de estilos de aprendizagem ao longo da vida que estimulem e reforcem o gosto e o prazer de aprender. |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            |  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Criação de turmas e atividades e descentralização a todas as freguesias do concelho.   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Escola Popular / Universidade Sénior Túlio Espanca   |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2010-  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 25.000,00€/Ano letivo  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Disponibilidade de financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Apoio à comunidade em geral  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>39. RECOLHA E EDIÇÃO DE POESIA POPULAR</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Preservar a identidade cultural de um povo e de um território e incentivar as suas formas de manifestação, nomeadamente no que diz respeito à poesia popular que se caracteriza, essencialmente, pela transmissão oral correndo sérios riscos de se "perder" com o passar dos tempos, assim os objetivos deste projeto passam por reconhecer o valor de poetas populares do concelho de Alandroal e demonstrar a caracterização dos hábitos culturais e artísticos do próprio concelho.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Este projeto tem por base a edição de duas obras de poesia popular de poetas do concelho de Alandroal, com vista a valorizar a riqueza deste concelho na arte popular. O projeto abrange as seguintes fases: recolha de texto; edição de texto; edição audio-visual; livro-projeto gráfico da coleção (2 volumes); edição eletrónica - DVD ROM; execução gráfica de dois manuais a sua promoção e divulgação. É um projeto que pretende dar a conhecer os saberes das nossas gentes num espaço mais alargado, transpondo as barreiras concelhias. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Recolha e edição através de dois livros e dois cd's com a obra mais relevante dos poetas populares do concelho<br>Divulgação da poesia popular<br>Realização de encontros de Poetas Populares   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia<br>Poetas Populares   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2011 - 2012   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 40.000 euros  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Envelhecimento dos Poetas e ausência de interessados para dar continuidade às tradições e saberes populares   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida<br>Interatividade entre gerações<br>Financiamento aprovado  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | PRODER  |



| <b>AÇÃO</b>                           | <b>40. RECOLHA E EDIÇÃO DE MANIFESTAÇÕES CULTURAIS (MONOGRAFIAS, CANTADORES DOS REIS, FESTAS E ROMARIAS,...)</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Preservar a identidade cultural de um povo e de um território e incentivar as suas formas de manifestação, nomeadamente no que diz respeito às tradições locais.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Este projeto tem por base a edição de livros/monografias do concelho de Alandroal, com vista a valorizar a riqueza deste concelho na arte popular.<br>É um projeto que pretende dar a conhecer os saberes das nossas gentes num espaço mais alargado, transpondo as barreiras concelhias. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Entre outras obras a editar, salientam-se:<br>- CD do Grupo de Cantadores dos Reis;<br>- Monografia da Vila de Alandroal;<br>- História do Castelo de Alandroal;<br>- Memórias Paroquiais de Alandroal.   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Associações Culturais e desportivas locais<br>Paróquias<br>Grupo de Cantadores dos Reis   |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2012 - 2015   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 50.000 euros  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de Financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida<br>Interatividade entre gerações<br>Promoção e divulgação cultural  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | PRODER / QREN   |

**IX. Planeamento e Ordenamento do  
Território e Qualidade Urbana**

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>41. PLANO LOCAL DE ACESSIBILIDADES</b>  |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Colmatar as necessidades imediatas dos munícipes, quer da população mais idosa, quer da população com dificuldades de mobilidade, contribuindo assim para a melhoria da sua qualidade de vida.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Realização de um Plano Local de Acessibilidades de forma a fazer um levantamento das barreiras arquitetónicas (e não só, pretende analisar igualmente as barreiras ao nível da informação, divulgação, transportes, ...) existentes no concelho, nomeadamente nos locais de acesso público e propor soluções para as suprimir. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Levantamento de Necessidades<br>Elaboração do Plano<br>Realização de medidas corretivas<br>Formação dos técnicos   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia<br>Entidades locais  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2011 - 2013  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 120.000 euros  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Resistência à mudança<br>Custos medidas corretivas   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida da população<br>Consciencialização pública para as barreiras arquitetónicas<br>Eliminação/supressão de barreiras físicas<br>Financiamento Aprovado   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN - POPH  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>42. REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL (PDM) DE ALANDROAL</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Revisão do PDM do Alandroal.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | O PDM estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial, a política municipal de ordenamento do território e de urbanismo e as demais políticas urbanas, integra e articula as orientações estabelecidas pelos instrumentos de gestão territorial de âmbito nacional e regional e estabelece o modelo de organização espacial do território municipal. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Revisão do PDM do Alandroal   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Entidades locais  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012 - 2013   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 121.881€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de Financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida da população<br>Definição de estratégia de desenvolvimento territorial  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas   |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>43. LINHA AZUL - PROJECTO DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E COMBATE AO ISOLAMENTO</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | <p>Fomentar a mobilidade intraconcelhia da população mais idosa;</p> <p>Combater o isolamento da população mais idosa.</p> <p>Pretende-se com a criação do projeto Linha Azul constituir um circuito de transportes que sirva os munícipes, através da realização de percursos que façam a ligação da sede de concelho às várias localidades.</p> |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | <p>Criação de uma linha de transporte, intraconcelhia, que promova a ligação entre as aldeias e entre estas e a sede de concelho. Esta ligação teria uma periodicidade semanal, em dias previamente estabelecidos, com partida de manhã e regresso à hora do almoço.</p>  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | <p>Criação de percursos para a Linha Azul;</p> <p>Recuperação dos atuais abrigos de passageiros.</p>  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | <p>Município do Alandroal</p>   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | <p>EDP</p>  |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | <p>2012 - 2013</p>  |
| <b>CUSTOS</b>                         | <p>47.718€</p>  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | <p>Ausência de Financiamento</p>  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | <p>Melhoria da qualidade de vida da população</p> <p>Definição de estratégia de desenvolvimento territorial</p> <p>Melhoria da mobilidade no concelho</p>   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | <p>Ainda não identificadas</p>  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>44. PEQUENAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO NAS ALDEIAS DO CONCELHO</b>  |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Realização de pequenas obras de requalificação nas aldeias e vilas do concelho como sejam passeios, conservação de pavimentos e arruamentos, novas pavimentações e realização de calçadas. |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            |  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Levantamento de necessidades<br>Elaboração de Projetos técnicos<br>Obras de Construção civil   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia  |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012-2016  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 100.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Disponibilidade de financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Reabilitação de edifícios e equipamentos<br>Apoio à comunidade em geral  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não Identificadas  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>45. REQUALIFICAÇÃO E MELHORAMENTO DE CAMINHOS AGRÍCOLAS</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Requalificar e melhorar alguns caminhos agrícolas do concelho quer de acesso a explorações agrícolas quer a habitações mais isoladas de idosos e de crianças em idade escolar, melhorando a correspondente mobilidade. |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | As acessibilidades viárias têm sido sempre um problema e um estrangulamento à realização de investimentos complementares da atividade agrícola nos domínios da agro-indústria ou do turismo.                           |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Levantamento de necessidades<br>Elaboração de Projetos técnicos<br>Obras de Construção civil   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012-2016  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 250.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Disponibilidade de financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Reabilitação de caminhos agrícolas<br>Apoio à comunidade em geral  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não Identificadas  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>46. COMUNICAÇÃO E IMAGEM (TOPONÍMIA)</b>  |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Colocação de toponímia em todo o concelho de Alandroal como forma de identificação do território.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Ao mesmo tempo procurar-se-á criar uma imagem de referência e comunicação interna permanente entre o Município e a população.  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Levantamento e identificação de todas as situações no concelho.<br>Propostas de resolução a apresentar e discutir em sede de Comissão de Toponímia, após a respetiva audiência prévia dos interessados.<br>Realização dos investimentos necessários. |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012-2014  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 150.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento<br>Disponibilidade financeira municipal  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da cobertura dos serviços públicos  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas  |



| <b>AÇÃO</b>                           | <b>47. REQUALIFICAÇÃO DO CM1109 ENTRE ALDEIA DO ROSÁRIO E FERREIRA DE CAPELINS</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Reforçar e melhorar o sistema de acessibilidades para a consolidação do sistema viário municipal   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Requalificação do CM 1109 entre a Aldeia do Rosário e Ferreira de Capelins, numa extensão de aproximadamente 4300 metros, de uma via importante para o concelho, uma vez que, permite a ligação de aldeias ribeirinhas e de locais de acesso à Albufeira de Alqueva, bem como reduz o tempo e distâncias a quem se desloca no eixo Reguengos de Monsaraz-Alandroal-Elvas/Badajoz, nomeadamente turistas e visitantes |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          |  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia<br>Proprietários   |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2012-2013  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 647.829,00 euros   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento<br>Disponibilidade financeira municipal  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da cobertura dos serviços públicos<br>Melhoria da Rede de Acessibilidades   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN   |

|                                       |  |
|---------------------------------------|--|
| <b>AÇÃO</b>                           | <b>48. REQUALIFICAÇÃO DA CAPELA DE SANTO ANTÓNIO (ALANDROAL) E RECONVERSÃO EM CASA MORTUÁRIA</b><br><b>49. REQUALIFICAÇÃO DA CAPELA DE SANTO ANTÓNIO (TERENA) E RECONVERSÃO EM CASA MORTUÁRIA</b><br><b>50. CONSTRUÇÃO DE IGREJA/CASA MORTUÁRIA EM CABEÇA CARNEIRO</b> |
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Requalificação das Capelas de Santo António em Alandroal e Terena e reconversão em Casas Mortuárias incluindo a construção de pequenos edifícios adjacentes que cobram as funções de Casa mortuária.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            |  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Elaboração de projetos técnicos<br>Obras de construção civil de reabilitação da infraestruturas e de arranjo exterior  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Paróquia   |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012 - 2016  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 500.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento<br>Disponibilidade financeira municipal  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da cobertura dos serviços públicos<br>Disponibilização de locais de culto à população   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas  |

## X. Espaços verdes e de lazer

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>51. REABILITAÇÃO E CRIAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES E PARQUES INFANTIS</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Pretende-se com esta ação dotar e/ou reabilitar os espaços verdes e parques infantis do concelho, tendo em vista tornar as vilas e aldeias mais belas e acolhedoras.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Pretende-se nomeadamente, entre outras intervenções: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reabilitação do Jardim de S. Pedro;</li> <li>- Criação de um Jardim/ Espaço verde em Monte Juntos;</li> <li>- Criação de um Viveiro Municipal;</li> <li>- Melhoramento Paisagístico de “Linha de água da Aldeia da Venda”;</li> <li>- Manutenção e melhoramento dos espaços verdes no concelho;</li> <li>- Reabilitação dos Parques Infantis do concelho.</li> </ul> |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Elaboração dos projetos técnicos<br>Execução dos projetos<br>Verificar possibilidades de financiamento   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012 - 2014  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 250.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade de vida da população<br>Melhoria da qualidade ambiental<br>Mão de obra disponível para manutenção  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>52. CONCLUSÃO DO COMPLEXO DESPORTIVO DE ALANDROAL</b>  |  |
|---------------------------------------|---|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | <p>Promoção da atividade física como veículo de promoção da saúde, bem-estar e da qualidade de vida.</p> <p>Aliar a prática de desporto com o contacto com a Natureza.</p> <p>Ocupação de tempos livres.</p>  |  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | <p>Pretende-se concluir o Complexo Desportivo de Alandroal, através da criação de um circuito de manutenção, campos de ténis, etc..., permitindo a ligação do Complexo das Piscinas Municipais ao Estádio Municipal, numa área aproximada de 23.995m<sup>2</sup>.</p>   |  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | <p>Criação de acessos viários e pedonais em ligação com os arruamentos existentes;</p> <p>Implementação do equipamento desportivo/ edifício de apoio;</p> <p>Criação de percursos pedonais/circuito de manutenção;</p> <p>Criação de campos de ténis;</p> <p>Reabilitação da vegetação ripícola na linha de água;</p> <p>Criação de espaços verdes.</p> |  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           |   |  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2013-2016   |  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 1.000.000€  |  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | <p>Ausência de financiamento</p> <p>Disponibilidade financeira municipal</p>  |  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | <p>Melhoria da qualidade de vida da população</p> <p>Prática desportiva</p>   |  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN  |  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>53. RECUPERAÇÃO DE FONTES E CHAFARIZES</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Preservação e recuperação de Fontes e Chafarizes do concelho  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Pretende-se a recuperação da arquitetura dos elementos, mantendo ou reconstruindo os sistemas hidráulicos existentes.   |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Inventariação e levantamento das fontes e chafarizes do concelho<br>Avaliação da situação atual<br>Elaboração de projetos com medidas de correção e recuperação<br>Realização das obras de intervenção para limpeza, correção e recuperação |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia   |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2012-2016   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 50.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade urbana<br>Valorização do património do Concelho   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas   |

## XI. Limpeza e higiene urbana

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>54. REFORÇO DO NÚMERO DE ECOPONTOS</b>  |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Reforçar o número de ecopontos e oleões no concelho de modo a fazer face às necessidades evidenciadas pela população e permitir um aumento da recolha seletiva realizada |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Identificação das zonas do concelho carenciadas  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Priorização da distribuição dos ecopontos e oleões, atendendo ao numero de pessoas servidas<br>Colocação de ecopontos e oleões   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | GESAMB   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012-2014  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 50.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Disponibilidade financeira   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Aumento da recolha seletiva de resíduos<br>Redução dos encargos com a deposição de material em aterro<br>Melhoria da qualidade ambiental                                 |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN   |



| <b>AÇÃO</b>                           | <b>55. HIGIENE URBANA</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Com o intuito de melhorar a qualidade de vida urbana e contribuir para um desenvolvimento sustentável, onde todos sejam parte interessada e responsável, conferindo uma maior limpeza às vilas e aldeias do concelho, envolvendo a população residente e a população flutuante, é uma meta presente na definição estratégica dos serviços.  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            |   |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | <p>Pretende-se, entre outras medidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Maior frequência da varredura dos passeios das zonas urbanas do Concelho</li> <li>- Higienização dos caixotes de lixo de forma a minimizar os cheiros</li> <li>- Reforço / instalação de papeleiras no centro das localidades</li> <li>- Organização de circuito de recolha de monos</li> <li>- Disponibilização de mais recursos humanos</li> <li>- Disponibilização de um veículo para proceder à higienização dos caixotes – através da aquisição ou aluguer</li> <li>- Criação de equipa e aquisição de maquinaria adequada para realização de trabalhos de higienização das redes de esgotos e desobstrução de coletores municipais, sargetas e sumidouros</li> </ul> |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia   |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2012-2014   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 100.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Disponibilidade financeira<br>Falta de Recursos Humanos   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade urbana<br>Aumento da recolha seletiva de resíduos<br>Melhoria das condições de funcionamento das redes de drenagem e redução das ocorrências ao nível de entupimentos, coletores e inundações da via pública  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Não identificadas   |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>56. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Realização de ações de sensibilização ambiental<br>Promover a educação ambiental   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Procurar dar resposta à urgente necessidade de conduzir as pessoas a uma mudança de atitudes e comportamentos que as levem a participar ativamente na resolução dos problemas ambientais.<br>A Administração Local e Central, a par das escolas, universidades, organizações não governamentais de ambiente e meios de comunicação social, tem um importante papel a desempenhar neste campo, dado o seu conhecimento das regiões, dos problemas e dos métodos mais eficazes de intervenção. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Realização de campanhas de sensibilização e educação Ambiental junto das escolas e agrupamentos do concelho e comunidade local<br>Realização de campanhas sensibilização em prol da recolha seletiva resíduos<br>Realização de campanhas sensibilização em prol do uso eficiente da água<br>Plano de Estratégico com criação de Eco indicadores ( com divulgação através dos meios de comunicação do Município ( site, boletim informativo, etc.)  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Juntas de Freguesia<br>Agrupamento Vertical de Alandroal<br>Associações Locais<br>Gesamb / AdCA  |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | Anual  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 10.000€/Campanha   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de financiamento<br>Pouca adesão da população às iniciativas  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade urbana e ambiental<br>Aumento da recolha seletiva de resíduos<br>Redução dos consumos de Água<br>Redução de custos de gestão dos sistemas de abastecimento, saneamento e resíduos<br>Consciencialização ambiental  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Ainda não identificadas  |

## XII. Reabilitação do Património Histórico e Construído

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>57. REABILITAÇÃO DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CONSTRUÍDO DE TERENA</b> |   |
|---------------------------------------|--|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             |  | Pretende-se revitalizar a zona histórica da vila de Terena, nomeadamente através de ações de reabilitação urbana que permitam atrair por um lado turistas e visitantes, e por outro lado, manter e atrair novos residentes para o centro histórico da vila. |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            |  | Reabilitação das ruas da zona histórica (Terena);<br>Recuperação dos monumentos e espaços na zona antiga de Terena.   |
| <b>MEDIDAS IMPLEMENTAR</b>            | A  | Incentivar a recuperação de habitações degradadas na zona histórica da vila.<br>Reabilitação e abertura ao público do Castelo de Terena.  |
| <b>PROMOTOR</b>                       |  | Município de Alandroal<br>Privados  |
| <b>PARCEIROS ENVOLVER</b>             | A  | Direção Regional da Cultura<br>Junta Freguesia  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         |  | 2012-2016   |
| <b>CUSTOS</b>                         |  | 2.000.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           |  | Disponibilidade financeira  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          |  | Melhoria da qualidade urbana<br>Valorização do património do Concelho   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> |  | QREN  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>58. REABILITAÇÃO DO CASTELO DE TERENA</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Reabilitação do Castelo de Terena   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | <p>Pretende-se a recuperação e melhoramento do monumento de forma a possibilitar uma utilização turística e de turístico cultural mais continua.</p> <p>As intervenções serão pontuais, de grande sobriedade e procuram dotar o Castelo de infraestruturas ou elementos que hoje não tem (ou tem de forma anárquica e deficiente) como sejam portas, escadas, proteção ao caminho de ronda, sinalética histórico-arqueológica e de segurança e iluminação apropriada.</p> |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | <p>Elaboração dos projetos técnicos.</p> <p>Execução dos projetos.</p> <p>Verificar possibilidades de financiamento.</p>  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Direção Regional de Cultura do Alentejo   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2013-2015   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 150.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Ausência de Financiamento   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | <p>Valorização do património do Concelho</p> <p>Melhoria da qualidade urbana</p>  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN  |

|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| <b>AÇÃO</b>                           | <b>59. REABILITAÇÃO DO INTERIOR E ILUMINAÇÃO DO CASTELO DO ALANDROAL</b>  |
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Reabilitação do interior e iluminação do castelo do Alandroal   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | O monumento tem atualmente uma utilização sobretudo turística ou turístico cultural, mas continua a ser utilizado pela população do Alandroal como local de festas ou eventos pontuais, e, diariamente como local de atravessamento entre dois pontos da vila.  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | <p>A proposta de intervenção para a requalificação do interior do Castelo de Alandroal será realizada de forma faseada, contemplando-se na sua 1ª fase a intervenção nos espaços públicos do Castelo e a sua dignificação e fruição pela população local e visitantes, bem como um projeto de iluminação decorativa.</p> <p>As intervenções serão pontuais, de grande sobriedade e procuram dotar o Castelo de infraestruturas ou elementos que hoje não tem (ou tem de forma anárquica e deficiente) como sejam portas, escadas, sinalética histórico-arqueológica e de segurança e iluminação apropriada.</p> <p>Uma vez concluídas as obras prevê-se a realização de um conjunto de iniciativas de âmbito imaterial que ajudem a dar vida ao local. Estão previstas visitas guiadas regulares à torre de menagem, com a colaboração do Posto de Turismo. Planeia-se também a realização de um festival anual de Verão, em colaboração com a Direção Regional de Cultura do Alentejo.</p> |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município de Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Direção Regional de Cultura do Alentejo   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012 - 2013   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 400.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           |   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | <p>Valorização do património do Concelho</p> <p>Melhoria da qualidade urbana</p> <p>Financiamento aprovado</p>  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN - INALENTEJO   |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>60. REABILITAÇÃO DA FORTALEZA DE JUROMENHA</b>   |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Reabilitação da Fortaleza de Juromenha, enquanto Projeto de Interesse Nacional (PIN)  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | <p>Apesar do rico património existente e do passado glorioso da localidade, esta encontra-se em acelerado declínio populacional, que tem levado a um progressivo abandono da localidade e à consequente ruína de infra-estruturas e património de inigualável valor. A degradação da Fortificação, e de praticamente todas as construções que nela existiam, são a maior e mais evidente consequência dessa situação.</p> <p>Encontra-se aprovado um Plano de Salvaguarda e Reabilitação da Vila de Juromenha que integra um programa de recuperação da sua Fortaleza tendo em vista a sua dinamização turística.</p> |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | <p>Projeto de reabilitação e correspondentes diagnósticos e prospeções arqueológicas;</p> <p>Realização de obras de Construção civil</p> <p>Constituição de parcerias</p>   |
| <b>PROMOTOR</b>                       | <p>Município de Alandroal</p> <p>Privados</p>   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Junta de Freguesia  |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012-2020   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 25.000.000€   |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | <p>Disponibilidade de financiamento</p> <p>Baixa densidade demográfica</p> <p>Contexto económico dos pais</p>   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | <p>Reabilitação de um edifício de valor patrimonial histórico</p> <p>Apoio à comunidade em geral</p> <p>Criação de Postos de trabalho</p> <p>Valorização do património do Concelho</p> <p>Existência de parcerias</p>   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREn  |

| <b>AÇÃO</b>                  | <b>61. REABILITAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE SANEAMENTO</b>  |
|------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>    | <p>Reabilitação das redes de Abastecimento de Água e Saneamento, de acordo com as prioridades identificadas no Documento de Enquadramento Estratégico, tendo em vista:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar a eficiência das operações de gestão e manutenção integrada dos sistemas de águas e esgotos;</li> <li>- Solucionar deficiências técnicas graves existentes, que afectam o regular funcionamento das redes de abastecimento e, que também, condicionam a disponibilidade dos serviços em condições aceitáveis;</li> <li>- Contribuir para a melhoria da qualidade do serviço, reduzindo os níveis de perdas de água dos sistemas de abastecimento.</li> </ul> <p>Ao nível do saneamento pretende-se aumentar a taxa de atendimento da população servida, e solucionar algumas deficiências ao nível do tratamento de esgotos (rede de drenagem sem sistema de tratamento).</p>  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>   | <p>Das ações a realizar foram identificadas duas como mais prioritárias, designadamente, <i>Remodelação do abastecimento de água a Pias, Venda e Casas Novas de Mares e a Reformulação do sistema de abastecimento de água a Ferreira – Montes Juntos.</i></p>  |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Remodelação do abastecimento de água a Pias, Venda e Casas Novas de Mares</li> <li>- Reformulação do sistema de abastecimento de água a Ferreira – Montes Juntos</li> <li>- Ampliação da rede de saneamento de Casas Novas de Mares- 1.ª Fase</li> <li>- Elaboração de Projetos e execução de obras:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Construção de Depósito de Água e Conduta Distribuidora - sistema em Baixa de Aldeia da Venda</li> <li>- Remodelação do Abastecimento de Água a Mina do Bugalho - Sistema em Baixa Mina do Bugalho</li> <li>- Remodelação das redes de Abastecimento e Saneamento da Vila do Alandroal</li> <li>- Conclusão do sistema de Saneamento em Baixa da localidade de Mina do Bugalho</li> <li>- Remodelação e ampliação do depósito de Água de Terena</li> <li>- Construção de duas Estações Elevatórias de Esgotos e emissários em Cabeça de Carneiro</li> <li>- Construção de duas estações elevatórias e emissário na zona Velha de Terena</li> <li>- Conclusão do sistema de Saneamento em Baixa da localidade de Casas Novas de Mares</li> <li>- Conclusão do sistema de Saneamento em Baixa do Rosário</li> <li>- Conclusão do sistema de Saneamento em Baixa de Hortinhas</li> <li>- Conclusão do sistema de Saneamento em Ferreira de Capelins</li> </ul> </li> </ul> |



|                                       |   |
|---------------------------------------|---|
| <b>PROMOTOR</b>                       | Câmara Municipal do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Águas do Centro Alentejo  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2011 – 2020   |
| <b>CUSTOS</b>                         | <p>Investimentos com Projetos de execução (orçamentado):</p> <p>Remodelação do Abastecimento de água a Pias, Venda e Casas Novas de Mares: 381.198 €</p> <p>Ampliação da rede de Saneamento de Casas Novas de Mares- 1-ª Fase: 57.228 €</p> <p>Reformulação do Sistema de Abastecimento de água a Ferreira – Montes Juntos: 382.102 €</p> <p>Investimentos sem Projetos de execução (estimativas de custos do DEE):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Remodelação do Abastecimento de Água a Mina do Bugalho - Sistema em Baixa Mina do Bugalho: 212.000 €</li> <li>- Remodelação das redes de Abastecimento e Saneamento da Vila do Alandroal: 565.000 €</li> <li>- Conclusão do sistema de Saneamento em Baixa da localidade de Mina do Bugalho: 101.500 €</li> <li>- Remodelação e ampliação do depósito de Água de Terena: 116.850 €</li> <li>- Construção de duas Estações Elevatórias de Esgotos e emissários em Cabeça de Carneiro: 159.000 €</li> <li>- Construção de duas estações elevatórias e emissário na zona Velha de Terena: 66.700 €</li> <li>- Conclusão do sistema de Saneamento em Baixa da localidade de Casas Novas de Mares – 2ª Fase: 360.000 €</li> <li>- Conclusão do sistema de Saneamento em Baixa do Rosário: 176.000 €</li> <li>- Conclusão do sistema de Saneamento em Baixa de Hortinhas: 443.500 €</li> <li>- Conclusão do sistema de Saneamento em Baixa de Ferreira de Capelins: 292.000 €</li> </ul> |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | <p>Ausência de financiamento</p> <p>Conjuntura Económica do país</p> <p>Capacidade Financeira Autarquia</p>   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | <p>Melhoria da qualidade do serviço</p> <p>Eficiência dos sistemas de abastecimento e saneamento</p> <p>Melhoria do funcionamento hidráulico da rede</p> <p>Melhoria da qualidade da Água</p> <p>Redução de custos e perdas de água</p>   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN - POVT   |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>62. PLANO DE AÇÃO PARA INTERVENÇÃO EM PRÉDIOS DEVOLUTOS QUE APRESENTEM RISCO PARA A SEGURANÇA</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Pretende-se inventariar a existência de prédios devolutos que apresentam risco para a segurança pública nos centros urbanos do Concelho e, promover diligências junto dos respectivos proprietários no sentido de desencadear as intervenções necessárias para eliminar o risco de derrocada  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Pretende-se inventariar a existência de prédios devolutos que apresentam risco para a segurança pública nos centros urbanos do Concelho.<br>Promover diligências junto dos respectivos proprietários no sentido de desencadear as intervenções necessárias para eliminar o risco de derrocada.<br>Dar conhecimento das situações de risco à Proteção Civil. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Inventariar a existência de prédios devolutos que apresentam risco para a segurança pública nos centros urbanos do Concelho.<br>Promover diligências junto dos respectivos proprietários no sentido de desencadear as intervenções necessárias para eliminar o risco de derrocada.<br>Dar conhecimento das situações de risco à Proteção Civil.             |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Bombeiros Voluntários de Alandroal<br>Juntas de Freguesia<br>Proteção Civil   |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012-2020   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 5.000.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Disponibilidade financeira e de recursos humanos<br>Propriedade dos prédios<br>Indisponibilidade dos proprietários em solucionar os problemas e recuperar os imóveis  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria da qualidade urbana<br>Minimização e/ou controlo de situações de risco   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Criação de Fundo de Risco   |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>63. EDIÇÃO FAC-SIMILE DOS FORAIS DAS VILAS DE ALANDROAL E JUROMENHA</b>   |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Edição fac-simile dos Forais das Vilas de Alandroal e Juromenha  |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Edição fac-simile dos Forais das Vilas de Alandroal e Juromenha tendo em vista a sua preservação e divulgação à população. |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Edição fac-simile dos Forais das Vilas de Alandroal e Juromenha  |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | Universidade de Évora e Torre do Tombo/Biblioteca Nacional   |
| <b>CALENÁRIO DE EXECUÇÃO</b>          | 2012-2014  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 25.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Disponibilidade financeira e de recursos humanos<br>Ausência de financiamento  |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Valorização do património do Concelho<br>Apoio à comunidade em geral   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | Não identificadas  |

### XIII. Eficiência Energética

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>64. OPTIMIZAÇÃO DA REDE ENERGÉTICA DE FORMA A INTEGRAR A RESERVA DARK SKY</b>  |
|---------------------------------------|---|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Reformulação da Rede elétrica de forma a integrar a reserva Dark Sky.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Equipar os centros urbanos com um serviço de iluminação adequado às necessidades, nomeadamente, garantir uma iluminação de segurança.   |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Inventariar as zonas do Concelho mais carenciadas do ponto de vista da iluminação pública<br>Celebração de contratos com a EDP para a colocação de luminárias de elevada eficiência energética<br>Reduzir a poluição luminosa |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal  |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | EDP<br>Juntas de Freguesia<br>Rede de Turismo de Aldeia do Alentejo<br>EDIA   |
| <b>CALENDRÁRIO DE EXECUÇÃO</b>        | 2012-2020   |
| <b>CUSTOS</b>                         | 1.000.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Disponibilidade financeira<br>Tempo de retoma do investimento<br>Custos inerentes à modernização das redes energéticas existentes   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria do conforto e segurança das populações<br>Benefícios ambientais<br>Otimização energética   |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | QREN  |

| <b>AÇÃO</b>                           | <b>65. DIAGNÓSTICO DOS CONSUMOS ENERGÉTICOS DOS EDIFÍCIOS PÚBLICOS, E IMPLEMENTAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA A REDUÇÃO DE CONSUMOS ENERGÉTICOS COM RECURSO A ENERGIAS RENOVÁVEIS</b>  |
|---------------------------------------|--|
| <b>OBJECTIVOS DA AÇÃO</b>             | Realização de diagnósticos dos consumos energéticos gastos nos edifícios públicos e indicação de medidas corretivas que permitam a redução efetiva dos custos energéticos.   |
| <b>CONTEÚDO ESPECÍFICO</b>            | Redução dos consumos com a fatura de Energia   |
| <b>MEDIDAS A IMPLEMENTAR</b>          | Diagnóstico dos Consumos Energéticos dos Edifícios Públicos, e implementação de Tecnologias para a Redução de Consumos Energéticos com recurso a Energias Renováveis<br>Implementação de ações que visem reduzir os consumos energéticos |
| <b>PROMOTOR</b>                       | Município do Alandroal   |
| <b>PARCEIROS A ENVOLVER</b>           | ARECBA (Agencia Regional de Energia do Baixo Alentejo)”  |
| <b>CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO</b>         | 2012-2014  |
| <b>CUSTOS</b>                         | 25.000€  |
| <b>FRAGILIDADES DA AÇÃO</b>           | Disponibilidade financeira<br>Tempo de retoma do investimento<br>Custos inerentes à instalação de equipamentos   |
| <b>PONTOS FORTES DA AÇÃO</b>          | Melhoria do conforto e segurança dos equipamentos<br>Benefícios ambientais<br>Otimização energética  |
| <b>OPORTUNIDADES DE FINANCIAMENTO</b> | POCTEP – Programa Operacional de Cooperação Transfronteira Portugal – Espanha  |